ANNO LX — NUMERO [illegible]

SEXTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de outubro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos, pela linha terrestre.)

Seguiram hoje para o norte no paquete nacional: o Barão de Anadia, o Barão de Capanema, e o tachygrapho Lopes Anjo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 29 de outubro.

Os resultados geraes das eleições para o Reichstag, pelo que até agora se conhece, pouco modificam a anterior composição dessa camara.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(*Extrahido*)

PARTE I

GENERALIDADES

I—NOÇÕES HISTORICAS

(*Continuação*)

Ouçamos o que a este respeito diz um consciencioso escriptor, o Sr. Brito Aranha:

« A fundação d'esta fabrica data do seculo passado, e consta dos documentos officiaes que antes do infeliz Guilherme Stephens lançar os fundamentos do que seu herdeiro doou ao Estado, já n'aquella povoação se produzia vidraça e coparia ordinaria, trabalho em que se empregavam muitos dos seus habitantes.

« E,—embora não possa provar-se,—talvez d'esta circumstancia e da proximidade do pinhal real nascesse a idéa de fazer alli desenvolver a industria, aproveitando tambem o bom animo com que o Marquez de Pombal alimentava a força creadora da nação, valendo-se de muitos elementos que achara accumulados, porém mal aproveitados, do reinado do Sr. rei D. João V.

« Effectivamente o Marquez de Pombal ordenou, em beneficio do emprehendedor Guilherme Stephens, que lhe fossem emprestados dos cofres publicos 32:000$000 sem juro (*) para as principaes despezas da fundação da real fabrica de vidros e ao mesmo tempo concedeu varias isenções, sobresahindo entre ellas a de tirar gratuitamente do pinhal de Leiria o combustivel necessario para a fabrica, sem prejuizo das madeiras de construcção do mesmo pinhal (**). »

Não é para admirar essa protecção concedida pelo nosso grande estadista a esta industria, se notarmos que em França, em tempos passados, a profissão de vidreiro (segundo Larousse no seu *Grande Diccionario Universal do seculo XIX*) tinha tomado uma tal importancia aos olhos do governo, que este se vio obrigado a estabelecer uma nobreza particular—os gentis-homens vidreiros (*gentils-hommes verriers*)—a favor dos que a exerciam (***).

Além d'isso todos os privilegios lhes eram concedidos para o adiantamento da sua industria.

Continuemos com o ligeiro estudo que desejamos fazer sobre o adiantamento d'esta industria em Portugal.

(*Continúa*).

(*) Nas *Recordações* de Jacome Ratton lê-se a este respeito o seguinte: « Entre muitos outros estabelecimentos feitos á custa da Real Fazenda, em que bem se deixa ver a munificencia do Sr. rei D. José, a beneficio da industria nacional, referirei o estabelecimento da fabrica de vidros da Marinha Grande, junto a Leiria, por Guilherme Stephens, o qual recebeu um emprestimo, ignoro por que cofre, de 80,000 cruzados, a pagar sem limite de tempo e em cal, producto dos fornos que tinha erigido nas pedreiras de Alcantara, nos quaes ardia carvão de pedra vindo de Inglaterra, livre de direitos. Além d'este emprestimo, tinha o dito Stephens a permissão de se servir de toda a lenha do pinhal d'el-rei, gratis. »

(**) P. W. Brito Aranha, *Memorias historico-estatisticas de algumas villas e povoações de Portugal, com documentos ineditos*—III—*Marinha Grande*, pag. 157 (Lisboa, 1871).

(***) Não obstante ser esta a opinião da maior parte dos auctores, Sauzay (no seu livro já por nós citado) affirma que nunca a profissão de fabricante de vidro acarretava comsigo a nobreza, fundando esta negativa em certos factos que aponta.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE OUTUBRO

Antonio Moreira Teixeira de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Como requer.

Alferes Constantino Alves da Silva.—Aguarde o credito hoje solicitado do Ministerio do Guerra.

Diogo Carlos de Almeida Albuquerque.—Informe o Rvd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Interponha o seu recurso nos termos dos arts. 146 e 147 do regulamento de 2 de julho de 1879.

José Baptista dos Santos.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros, para prestar ao pedido a consideração que merecer.

José Nunes de Moura Leó.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga, para prestar ao pedido a consideração que merecer, tendo em vista o officio junto, n. 1140 do Dr. chefe de policia.

José Baptista dos Santos.—Remettido ao Sr Dr. chefe de policia para providenciar, tendo em vista o officio junto do Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Deferido com o officio desta data, em que se declara ao Thesouro Provincial, ficar sem effeito a proposta a que allude o supplicante.

Manoel Rodrigues do Nascimento e outros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Manoel de Moraes Pimentel.—Deferido com o officio desta data, á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Ignacio Pereira.—Aguarde o credito solicitado nesta data, ao Ministerio da Guerra.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Sebastião Antonio Peixoto Gadelha.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Virginio Horacio de Freitas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Vicente Pereira do Rego.—Deferido, por officio de hoje, a Thesouraria de Fazenda.

Tenente Zeferino Bispo Martyr Leal.—Informe a Camara Municipal de Cassará.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,176.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, Jeronymo Norberto Tavares conhecido por Gila e Manoel Norberto Lins, conhecido por Barradas, por terem sido requisitados pelo chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte, onde são criminosos.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, João Bom José Marques, por se achar pronunciado no art. 130 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Catharina Maria da Conceição, Maria Antonia da Conceição, Maria da Conceição, João de tal, Ildefonso Gonçalves de Siqueira e Manoel Gomes da Silva, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE EM 15 DE OUTUBRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos 15 dias do mez de outubro do anno de 1884 achando-se presentes ás 11 1/2 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. vereadores, commendador José Candido de Moraes e vereadores, faltando com participação os Srs. capitão Torres, Natividade Saldanha e Cussy do Rego, occupou o Sr. presidente a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão foi approvada e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, apresentou o secretario algumas redacções de officios dirigidas a Presidencia, as quaes foram approvadas e tambem assignadas.

Apresentou mais o expediente contido na pasta, do qual foram lidas as seguintes peças:

Um officio da Presidencia, datado de 8 do corrente, chamando a attenção desta Camara para providenciar sobre o assumpto do artigo sob a epigraphe—*Incendio da prensa ingleza*—publicado no *Diario de Pernambuco* daquella data, relativamente ao grande deposito de kerozene, que se affirmava existir em um armazem do 3º becco do caes do Ramos.

Posta em discussão a materia, ficou resolvido que se respondesse á S. Exc., significando que por deliberação da Camara, foi destinado o caes da Ramos na parte alludida pelo artigo para deposito de kerozene por ficar esse estabelecimento completamente isolado de outras edificações, pelo que não tinha razão a reclamação do articulista.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra pela ordem, mandou á mesa as seguintes propostas:

« 1.ª Proponho que a Camara se dirija a Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, solicitando o fechamento do quintal da casa de seu patrimonio, sita á rua da Moeda n. 21, cujo quintal deita para o largo do Chafariz, onde se deposita diariamente grande quantidade de lixo e immundicias, e mesmo por ir de encontro ás posturas municipaes. S. R. Em 15 de outubro de 1884.—*Viegas.* »

Foi plenamente approvada sem discussão.

« 2.ª Proponho que a Camara trate desde já de dar cumprimento ao dispositivo do art 18 e seus paragraphos das disposições permanentes do orçamento vigente. S. R. Em 15 de outubro de 1884.—*Viegas.* »

Posta em discussão, o Sr. Dr. Barros Rego disse que, não obstante applaudir os bons desejos do autor da proposta, todavia não podia prestar o seu voto á proposta attento o estado precario das finanças municipaes; mas que se não oppunha á qualquer melhoramento que se possa fazer no actual mercado da Boa-Vista, sendo a despeza compativel com as forças do cofre municipal.

Neste sentido fallou tambem o Sr. commendador Neves.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo a palavra, externou sua opinião no sentido de se chamar concurrentes á factura da obra do novo mercado, sendo o arrematante pago com o rendimento do mesmo mercado.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, tomando parte na discussão, disse que alguma cousa se devia fazer para o cumprimento da disposição orçamentaria e que antes de tratar-se da construcção d'essa obra devia preceder accordo sobre o ponto da edificação, orçamento da obra, etc., e por isso mandava á mesa um additivo á proposta em discussão nos seguintes termos:

« Proponho que seja nomeada uma commissão para estudar a questão referente á um novo mercado na freguezia da Boa-Vista, propondo a Camara as idéas que a mesma commissão julgar mais conveniente. E no caso de opinar pela construcção, qual a despeza necessaria e os lucros provaveis do mesmo mercado.—*Góes Cavalcante.* »

Discutida esta proposta conjunctamente com a principal, e posta á votos a do Sr. tenente Viegas, foi approvada, votando contra somente o Sr. Dr. Barros Rego.

Posta á votos a proposta additiva, foi approvada plenamente.

Continuando com a palavra o Sr. tenente Viegas, apresentou est'outra proposta que justificou:

« Proponho que seja collocado na sala das audiencias do fôro d'esta capital um telephone por ser imprescindivel, por correr pela Camara as despezas do seu decoramento e expediente. S. R. Em 15 de outubro de 1884.—*Viegas.* »

Posta em discussão a proposta, foi approvada plenamente.

Ainda continuando disse o mesmo Sr. vereador que pela lei do 1º de outubro de 1828 deve conservar-se completo o quadro dos fiscaes e seus supplentes para bem do serviço publico municipal. Mas que, achando-se vago em algumas freguezias o lugar de supplente dos respectivos fiscaes, propunha que para a vaga do da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fosse nomeado o cidadão Bernardo Ferreira Loureiro.

Foi plenamente approvada esta proposta, e bem assim as seguintes: o cidadão Adolpho Alves Falcão Teques, para o 2 districto de S. José; do cidadão João Ribeiro de Aguiar Montarroyos, para a freguezia da Graça; do cidadão José Ignacio Ribeiro Roma, para a freguezia do Poço da Panella; do cidadão Libanio Candido Ribeiro, para o 1º districto da freguezia dos Afogados.

Que ficassem confirmados os supplentes seguintes: Vicente Silva, da freguezia de Santo Antonio; Evaristo M[illegible]les da Cunha Azevedo, do 1º districto de S. José; Felix de Araujo Albuquerque, do 1º districto da Boa-Vista; Apolinario Luiz de Carvalho, do 2º districto da mesma freguezia; Manoel Caetano de Paula Rocha, do 2º districto dos Afogados (Magdalena); Quintino Carneiro de Vasconcellos, da freguezia da Varzea; e José Fernandes Pereira da Silva, de S. Lourenço da Matta.

Concluio o mesmo Sr. vereador requerendo verbalmente que se désse publicidade ao quadro completo dos fiscaes e seus supplentes em todas as freguezias. Foi tambem approvado.

Foram lidas as seguintes petições:

Do D. Herculana de Jesus Barros, viuva de João dos Santos Ferreira Barros, empregado que foi desta municipalidade, como mestre pedreiro, em que allegando sua pobreza, e os serviços de seu marido, pedia que fossem exhumados gratuitamente os restos mortaes.

Posta em discussão a materia, obteve a palavra o Sr. Dr. Góes Cavalcante, e disse que achava procedentes as allegações da supplicante, e por isso propunha que á custa da municipalidade fossem extrahidos e preparados os restos mortaes do finado empregado municipal, João dos Santos Ferreira Barros, para serem entregues á supplicante.—Foi approvado este requerimento verbal.

Do Alexandre Americo de Caldas Padilha, solicitador no foro desta capital, pedindo providencias para que o porteiro das audiencias não conserve trancadas as rotulas recentemente collocadas nas portas travessas do edificio, em que ellas se dão, impedindo assim o transito dos que frequentam as audiencias.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella alguns Srs. vereadores, entre elles o Sr. Dr. José Osorio, mostrando que faltava competencia á Camara para deliberar sobre este assumpto, visto não ser o porteiro das audiencias empregado desta Camara.—Resolveu-se que se désse o seguinte despacho: « Dirija-se o supplicante á autoridade competente. »

Outra do commendador Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, reclamando contra os termos do edital mandado publicar pela Camara Municipal relativamente a planta levantada para uma nova estrada do Luca, pedindo que a Camara attenda as considerações que fazia sobre o assumpto.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, Barros Rego e tenente Viegas, o qual, discorrendo ácerca da estrada, a que chamam Luca, parallela á do Caxangá, disse que se devia cumprir o traçado approvado pela Camara e pela Presidencia da provincia, mandando-se o respectivo engenheiro, executar, ficando salvo o direito de quem for prejudicado, para recorrer aos meios legaes, e assim julgava ficar attendido o interesse publico.

Os Srs. Drs. Góes Cavalcante e José Osorio, porém, opinando de modo differente; isto é, que não contestavam a conveniencia da nova estrada; mas que a Camara não tinha competencia para entrar na propriedade alheia arbitrariamente; póde sómente desappropriar o terreno necessario para a alludida estrada, precedendo indemnisação aos proprietarios; accrescentando o Sr. Dr. José Osorio, que fora nomeado para a commissão, que deu parecer sobre a questão d'essa estrada: que a questão é outra, é que a Camara não devia dizer no edital que ficava restabelecida a antiga estrada do Luca, com a abertura da nova estrada, e n'este sentido discorreu largamente.

O Sr. Dr. Barros Rego propõe verbalmente que se remettesse a petição ao Sr. commissario de petições, para estudar a questão e dar parecer na primeira sessão, o que foi approvado.

Outra petição de João José Fernandes da Cunha, pedindo o lugar de engenheiro da Camara Municipal.

Posta em discussão a materia, ficou adiada á requerimento do Sr. Dr. Góes Cavalcante.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem, disse haver tres dias que lhe denunciaram que se estava edificando na rua do Sol uma obra fóra das posturas, e informado que essa obra já projectada e já em execução, alterava a planta da cidade, procurou ouvir o fiscal, o ajudante do engenheiro da Camara, e o engenheiro director das Obras Publicas, declarando este que a cordeação não estava de accordo com a planta da cidade; mas sim com a que dera o engenheiro da Camara, sendo certo que a planta da cidade se acha alterada em 1 metro e 20 centimetros.

Em vista d'isto mandou examinar a obra pelo fiscal e o ajudante do engenheiro da Camara, sendo ouvido tambem o director das Obras Publicas, os quaes lhe declararam que havia uma alteração de 1 metro e 20 centimetros na planta da cidade, e que tendo isto feito julgou dever cessar sua competencia, declinando para o respectivo commissario as providencias ulteriores a tomarem-se; do que dava sciencia á Camara, esperando que o Sr. commissario de edificação completasse esta informação; sendo entretanto de opinião que a Camara deve manter a planta da cidade, ainda mesmo que seja forçada a qualquer indemnisação, pela qual será responsavel perante a Camara o seu engenheiro; e bem assim que seja embargada a obra judicial, para o que mandou á mesa a seguinte proposta:

Proponho que com a maior urgencia se interponha recurso do embargo, fundando-se em que a obra em começo de execução á rua de Santo Amaro offende á planta da cidade, approvada pela presidencia da provincia.—*Goes Cavalcante.* »

O Sr. Dr. Barros Rego disse em aparte, que tudo isto se devia á falta de cumprimento do que dispõe o art. 75 das posturas.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra disse que, tendo noticia de que a obra em construcção não estava de accordo com o plano da cidade, segundo affirma o Dr. engenheiro chefe das Obras Publicas, que dizia não ser exacta a cordeação dada pelo engenheiro da Camara, procurou verificar a exactidão deste facto, indo ao lugar e entendo-se com o Dr. Leal que tambem alli esteve.

Que de todo o estudo que fez com o proprio engenheiro, verificou que este tirara o alinhamento a principiar do canto da rua de Santo Amaro até o ponto onde terminava o terreno de Amaral, que pela nova planta da cidade que foi approvada em 1877, outra deveria ser a cordeação; mas devia declarar que a Camara não possuia esta planta, que somente hoje lhe foi entregue.

Que, achando-se a parte interessada de posse da cordeação dada pelo engenheiro da Camara, projectou o edificio, a que deu começo, e não querendo alterar o plano do mesmo edificio, propoz a modificação da cordeação, ou antes do alinhamento, e que não podia ser aceito pelo commissario de edificação, em vista do art. 77 do codigo de posturas, que manda que as edificações sejam feitas de conformidade com o plano da cidade.

Que em vista do occorrido mandou que se paralisasse a obra no ponto sobre que versa a questão do alinhamento, afim de submetter a mesma questão á deliberação da Camara, o que fazia neste momento, offerecendo ainda á apreciação da mesma Camara uma pequena planta que mandou levantar.

Que sendo de sua opinião que a Camara não póde alterar o plano da cidade, trabalho este que está a cargo das Obras Publicas, entendia que somente depois de ouvir aquella repartição, poderá resolver, não permittindo a continuação do trabalho, sobre que versa a questão.

O Sr. presidente disse que ia ler uma petição do proprietario o Sr. José Soares de Amaral, em que offerecia um plano de modificação no alinhamento do jardim do Lyceu de Artes e Officios, acompanhando considerações no sentido de ser preferido um dos alvitres da cordeação figurada no dito plano.

Posta em discussão a materia, o Sr. Carneiro da Cunha, mandou á mesa a seguinte proposta, depois de justifical-a:

Proponho que seja remettido á presidencia o projecto de modificação do plano da cidade no ponto comprehendido entre o terreno da rua de Santo Amaro e o Lyceu de Artes e Officios, juntamente com o plano do edificio projectado, afim de que resolva a repartição das obras publicas, seja approvada qualquer modificação referente a este ponto. Recife, 15 de outubro de 1884.—*Dr. Carneiro da Cunha.*

Posta em discussão esta proposta fallaram sobre ella alguns Srs. vereadores, entre elles o Sr. Dr. José Osorio, que concluio mandando á mesa a seguinte proposta:

Proponho que a Camara remetta as plantas levantadas sobre a questão que se dá no terreno comprehendido entre a rua de Santo Amaro e o Lyceu de Artes e o Officios, e se peça á presidencia da provincia que as Obras Publicas tomando em consideração todos estes documentos, determine a verdadeira cordeação naquella localidade, afim de poder a Camara resolver com conhecimento de causa a questão suscitada.—*José Osorio.*

Encerrada a discussão com a desta proposta, foi ella posta á votos, e approvada, votando contra o Sr. Dr. Barros Rego, ficando prejudicada a do Sr. Dr. Carneiro da Cunha.

O Sr. presidente depois de nomear os Srs. Drs. Goes Cavalcante e Carneiro da Cunha para comporem a commissão, que tem de dar parecer sobre a construcção de um novo mercado na freguezia da Bôa-Vista; declarou que estava em discussão a questão adiada na sessão passada sobre a interpretação do artigo 33 do orçamento municipal, referente ao fechamento dos estabelecimentos commerciaes nos domingos e dias santificados; fallaram sobre a materia diversos Srs. vereadores, entre elles o Sr. Dr. Goes Cavalcante, que mandou á mesa a seguinte proposta de postura:

Proposta de postura addicional. A Camara Municipal do Recife, etc., etc.

Art. 1.º Os estabelecimentos commerciaes comprehendidos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Afogados, Pôço da Panella e Varzea só poderão estar abertos até meio dia nos domingos e dias santificados.

Os infractores desta disposição pagarão a multa de 20$, e do duplo na reincidencia.

§ 1.º Não se comprehende na mesma disposição as pharmacias, açougues, hoteis, hospedarias, padarias, restaurantes, cafés, kiosques, confeitarias, depositos de cigarros e charutos, fabricas de gêlo, aguas gazosas, cervejarias, bilhares, empresas de conducção e casas funerarias.

§ 2.º Quando a vespera de festa for domingo, será permittido nesse dia a abertura de todos os estabelecimentos.

Em sessão de 15 de outubro de 1884.—*Goes Cavalcante.*

Posta em discussão a postura, o Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra, fallou em sentido desfavoravel, e concluio, mandando a mesa esta outra:

Fica prohibido neste municipio abrir as casas de negocio nos domingos e dias satificados, salvo na freguezia de S. Lourenço, onde ha feira nos domingos, exceptuadas as pharmacias, hospedarias, bilhares, padarias, cafés, açougues, cocheiras e cervejarias.

Fica mantida a 2.ª parte do 187 do codigo de posturas.—*Barros Rego.*

Posta em discussão esta proposta, o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, mandou tambem a mesa a seguinte proposta:

Fica prohibido nas freguezias do municipio do Recife a abertura de estabelecimentos commerciaes nos domingos e dias santificados.

Ficam exceptuadas as tavernas ou vendas, padarias, refinações, cigarrarias e casas de cabelleireiros, que podem ficar abertos até meio dia; e durante todo dia, os açougues, as cocheiras, os estabelecimentos funebres, as fabricas de cerveja, gêlo e aguas gazosas, pharmacias, hospedarias, hoteis, bilhares, confeitarias e kiosques.

Os infractores incorrerão na multa de 10$, e no duplo na reincidencia.

Recife, 15 de outubro de 1884.—*Dr. Carneiro da Cunha.*

Posto em discussão tambem este artigo de postura conjunctamente com as demais, o Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra, disse, que na sessão passada demonstrára que a disposição do art 33 era, não só inexequivel, por não conter uma pena qualquer para os infractores, como deixava margem á ser illudida a vontade do legislador, e isto pela fórma da redacção da mesma disposição.

Que se pretendia dar aos domingos e dias santificados aos empregados do commercio, não se devia ter uzado da palavra, para vender, porque d'ahi pode-se muito bem concluir que a abertura dos estabelecimentos naquelles dias é permittido, desde que nos mesmos não se venda.

Que tudo isto deu lugar á varias reclamações, umas pretendendo a abertura dos estabelecimentos, outras pedindo que estes se fechem, e finalmente outras, que querem restricções para outros estabelecimentos.

Que tendo em attenção tudo quanto acabava de expôr; e vendo ainda que o espirito da camara se acha dividido n'esta questão, parecia-lhe aceitavel o projecto apresentado pelo commissario de legislação, que manda que os estabelecimentos estejam abertos sómente até meio dia, com excepção d'aquelles que por sua natureza de negocio devem conservar se abertos como as pharmacias, hoteis, cocheiras, bilhares, etc., etc.

Que a Camara no caso de ser aceito o projecto, deve recommendar aos seus fiscaes que executem fielmente as posturas, afim de não acontecer o mesmo, que se dá com as vendas, muitas das quaes conservam-se abertas nos domingos até ás 9 horas da noite.

Que esta questão de fechamento de portas tem seu fundamento nos costumes, e que n'este não se podia fazer uma inversão completa de um para outro dia, razão pela qual lhe parecia que se devia harmonisar os interesses d'aquelles, que nada querem, com os d'aquelles, que pedem que se fechem completamente os estabelecimentos.

O Sr. tenente Viegas, obtendo tambem a palavra, pronunciou-se contra qualquer postura provisoria, porque não via outro alvitre, se não a não observancia do artigo 33 questionado, como já disse na sessão passada, até que se abra a assembléa provincial a quem somente cumpria remediar a lacuna, que se nota na referida disposição, isto é, a falta de sancção penal; por isso, já havia requerido suspensão dessa postura, porque não foi ella solicitada pela camara e exhorbitancia da assembléa.

Encerrada a discussão e posta a votos a postura offerecida pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, por partes; foi approvada a primeira, isto é, fecharem-se até meio dia, votando contra os Srs. commendadores Neves, tenente Viegas, Drs. Barros Rego, Carneiro da Cunha e capitão Silva Neves.

Posta á votos a 2ª parte, foi tambem approvada votando contra os Srs. Drs. Barros Rego, Carneiro da Cunha, capitão Silva Neves, padre Mello, commendador Neves e tenente Viegas, o qual declarou ter votado contra tudo, que tendesse á restringir a liberdade do commercio, além de que uma postura provisoria, não podia alterar disposição cogitada já no artigo 33 de uma lei, e muito menos revogar o artigo 187 do codigo das posturas em vigor.

Sendo depois lida a petição de alguns commerciantes, reclamando contra a disposição do alludido artigo 33 do orçamento municipal vigente, resolveu-se dar o seguinte despacho:

« A Camara já resolveu sobre o assumpto. »

O Sr. commendador Neves declarou que se retirava da sessão.

Sendo entregue ao official de justiça a nota para arrematação da construcção de 13 pares de catacumbas no muro de fundo do cemiterio de Santo Amaro, orçada cada par por 250$000, e bem assim a pintura, caiação e outros concertos das duas casas da administração do mesmo cemiterio, que servem de secretaria, inclusive a reposição dos vidros, que faltam nos caixilhos da janellas e concertos de reboco, que porventura tenha cahido; caiação do muro da frente e pintura do portão e grades respectivas, e caiação das traves existentes, tendo orçado em 240$.

Foi apregoado em 1º lugar a factura das catacumbas orçada cada par em 250$000, a qual obra foi arrematada por José Alfredo de Carvalho, offerecendo o abatimento de 10 por cento.

Em seguida foi apregoada a segunda obra, pintura e concertos das casas do cemiterio, orçadas em 240$000, e foi arrematada por Lauriado Antonio Brasil, que offereceu cinco por cento de abatimento; a ambas os quaes arrematantes mandou a Illma. Camara entregar o ramo, por ter certificado o official de justiça não haver-se-lhe offerecido vantagem maior.

Mandou-se officiar á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo sua approvação.

Tendo pedido a palavra pela ordem o Sr. Dr. Barros Rego para apresentar o seu parecer sobre diversas propostas, offerecido para o serviço da limpeza publica, verificou-se não haver mais numero legal de vereadores para continuar a sessão, pelo que o Sr. presidente declarou que á levantava e designando o dia 22 do corrente para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*José Pedro das Neves*—*Manoel Antonio Viegas.*—*Padre Antonio de Mello e Albuquerque.*—*José Osorio de Cerqueira.*—*Decio de Aquino Fonseca.*—*João Gonçalves Torres.*—*Augusto Octaviano de Souza.*—*Dr. João Augusto do Rego Barros.*—*Manoel Francisco de Barros Rego.*—*Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.*—*Cussy Juvenal do Rego.*—*Antonio da Silva Neves.*—*Francisco de Paula Correia de Araujo*—*José Francisco de Góes Cavalcante.*

TERMO DE COMPARECIMENTO DE OITO SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1884.

Aos vinte e dous dias do mez de outubro do anno de 1884, achando-se presentes ao meio dia os Srs. presidente e vereadores Drs. Góes Cavalcante, José Osorio, João Augusto, padre Mello, tenente Viegas, capitão Silva Neves, coronel Decio, declarou o Sr. presidente que não podia haver sessão, por falta de numero legal, visto faltarem os outros senhores, sendo que com partição os Srs. capitão Torres e Natividade Saldanha, designou o dia 23 do corrente para a seguinte, do que se lavrou o presente termo, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.—*Antonio da Silva Neves.*—*Manoel Antonio Viegas.*—*Decio de Aquino Fonseca.* Dr. *João Augusto da Rego Barros.*—*José Osorio de Cerqueira.*—Padre *Antoniode Mello Albuquerque.*

DESPACHOS DOS DIAS 28 E 29 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações:

Antonio Ignacio Pereira Coelho, pedindo licença para mandar concertar a coberta de sua casa n. 54 á rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, substituindo madeira, bem como correr os telhados das meia aguas de ns. 3 e 5 á rua da Assumpção e da casa n. 36 a travessa do Pocinho.—Sim, na fórma do parecer.

Antonio Nunes da Cruz, para mandar canalisar as aguas, fazer parapeito, cornija e reparar a coberta da casa n. 19 á rua do Visconde de Inhaúma.—Sim, observado o parecer e pago o imposto.

O mesmo, em additamento ao pedido supra, pede licença para mandar alargar duas portas da referida casa, dando-lhes mais altura.—Sim.

Antonio Joaquim Cascão, pedindo que seja-lhe concedido a licença para concertar a sua casa n. 42 á rua de Gervasio Pires, de accordo com a resolução tomada pela Camara e não como exige o engenheiro em seu parecer.—Em vista da informação do engenheiro, a obra a que se refere o supplicante só póde ser feita de accordo com a mesma informação e neste sentido fica concedida a licença.

Bernardo José de Araujo, em additamento a licença pedida para correr o telhado de sua casa n. 26 á rua do Visconde de Goyanna, pede para substituir madeira da coberta e fazer diversos reparos nas portas e janellas da referida casa.—Como pede, observado o parecer.

Francisco Ferreira Baltar, em additamento a licença obtida para reedificar a sua casa n. 20 ao Caes do Capibaribe, pede para mandar fazer uma puchada no quintal em continuação a referida casa.—Sim, observado o parecer e pago o imposto.

Francisca Maria de Queiroz, pedindo licença para mandar fazer um quarto de taipa, junto a sua casa sita á Encruzilhada de Belém, freguezia da Graça.—Sim, de accordo com o parecer.

José de Souza Nunes Braga, para mandar substituir caibros da coberta de sua casa n 32 á rua Direita de Afogados.—Sim, pago o imposto.

José Luiz Ribeiro, para mandar fazer uma cerca de madeira em o seu terreno sito na estrada do Arraiál.—Sim.

José Paulo Botelho, para mandar tomar goteiras no telhado de sua casa n. 1 á rua Nova de Santa Rita, construindo em dito telhado uma trapeira para clariar e ventilar o sotão que tem a casa.—Deferido de accordo com o segundo parecer.

Manoel Joaquim da Trindade, para mandar substituir as portas de sua casa sita á rua da Cachoça freguezia de S. Lourenco do Matta, por outras de conformidade com as posturas, bem como encanar as aguas, fazer parapeito e puchar cozinha fóra.—Deferido, de accordo com o parecer e pago o imposto.

Manoel Theotonio de Souza Moreira, para mandar rebocar a frente de sua casa sita á rua do Rosario, freguezia de S. Lourenço da Matta, bem como substituir madeira.—Sim, na fórma do parecer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de outubro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Revista scientifica

Navegação aerea.—A electricidade atmospherica.—Os phenomenos de suggestão

Muito se têm occupado os jornaes, ultimamente, com as experiencias sobre a navegação aerea em Meudon. Parece averiguado, e é affirmado por um membro do instituto, em plena academia das sciencias, que um balão póde ir e *voltar* de Meudon a Villacoublay.

Não tendo, senão poucas indicações sobre os apparelhos, comtudo, segundo os dados fornecidos pela nota do Sr. Hervé-Mangon, não é impossivel dar conta pouco mais ou menos da ordem de idéas em que auspiciosamente se collocaram os Srs. Renard e Krebs.

Os inventores procederam com muito methodo; para dar a fórma ao aerostato, para lhe assegurar um volume constante, uma situação estavel na camada de ar, inspiraram-se nas experiencias do Sr. Dupuy de Lôme em 1872, experiencias que não foram talvez julgadas pelo publico com a justiça que mereciam.

Quanto ao apparelho propulsor, não conhecemos ainda as suas dimensões exactas

O Sr. Gaston Tissandier demonstrou, na exposição de 1881 e em suas bellas experiencias do anno passado, a consideravel superioridade da electricidade sobre o vapor, como origem de força aeronautica.

A caldeira a vapor deve ser necessariamente muito resistente e, por conseguinte, muito pesada; demais, á proporção que o vapor funcciona, elle se escapa na atmosphera e allivia o balão.

Uma fornalha acarreta grandes probabilidades de incendio; o combustivel torna muito mais pesado o conjuncto do apparelho.

Com a electricidade das pilhas ou dos accumuladores tudo muda de aspecto: a combustão, origem da força, apresenta-se sob as especies inoffensivas de uma combinação chimica, das quaes nenhum elemento se escapa no ar; o peso total permanece rigorosamente constante, não havendo além disso nenhum perigo de incendio, etc.

Os inconvenientes são, em primeiro lugar: o preço (porém por emquanto não se faz questão disto); depois a insignificante força de cada elemento de pilha.

Nos limites do elemento é necessario contar uma unidade de tensão, um *volt*, um *volt* e meio, quando muito.

O trabalho em kilogrammetros fornecido por cada elemento é proporcional ao producto da tensão pela quantidade.

Cada elemento, tendo uma fraca tensão, deve-se recorrer á quantidade; mas então elle gasta-se rapidamente, tornando-se necessario recorrer a pesos de metal relativamente consideraveis.

A originalidade da descoberta do capitão Renard parece consistir principalmente na invenção de uma pilha de um poder e uma leveza excepcionaes, que achará tambem, sem duvida alguma, numerosas applicações na terra firme.

Não tenho ainda sob os olhos um desenho do apparelho; porém, segundo as descripções conhecidas, elle possue a fórma de um charuto ponteagudo nas duas extremidades; os Srs. Renard e Krebs não fazem menção alguma dos movimentos gyratorios, que tinham difficultado a experiencia do Sr. Tissandier, o que era devido á ausencia de um ponto equilibrante do leme.

Como quer que seja, em uma atmosphera calma, o balão póde progredir com uma celeridade média de cerca de 5m,50 por segundo, ou cerca de 20 kilometros por hora.

O apparelho póde avançar contra o vento, tendo uma celeridade menor, o que entre nós acontece, nas tres quartas partes do tempo; póde tambem fazer um angulo muito apreciavel, com a direcção de um vento mais forte, e que quer dizer que presentemente, 101 annos depois da invenção Mongolfier, os Srs. Renard e Krebs, utilisando os trabalhos de seus antecessores, levaram o balão ao ponto em que se acha hoje o escaler de recreio a velas, e mesmo um pouco mais longe, pois que em caso algum o escaler póde ir directamente contra o vento.

Não faltarão espiritos incontentaveis, que façam notar ser pouca cousa 20 kilometros, relativamento á marcha dos caminhos de ferro.

E' verdade; mas é aproximadamente a maior celeridade a que póde attingir um vapor.

Por occasião das tempestades, o balão terá vantagem sobre o navio, porquanto poderá elevar-se acima da camada atmospherica agitada, quer lançando fóra o lastro, quer, muito melhor, dispondo um plano inclinado para transformar a sua marcha horizontal em marcha ascensional.

Em uma expedição polar emprehendida no anno passado, um sabio finlandez, o Sr. Lenstrom, fez investigações curiosas sobre a divisão e natureza da electricidade atmospherica. Imaginou apparelhos de escoamento as especies, consistindo em conductores collocados sobre pilastras isolantes e terminadas por placas de platina de um centimetro quadrado.

Comprehende-se que, se estas placas são respectivamente collocadas em camadas de ar differentemente electrisadas, e que se colloca sobre o trajecto do conductor um apparelho medidor bem sensivel, um electometro Mascart, por exemplo, este electometro deve accusar a passagem de uma corrente.

Eis os resultados aos quaes o Sr. Lenstrom chegou:

Se dous apparelhos de escoamento, collocados na mesma altura, são reunidos ao galvanometro, não dão corrente alguma.

Com uma differença de altura de 10 metros tem-se uma corrente sempre positiva.

A partir de uma certa camada, a intensidade da corrente cresce pouco mais ou menos na razão da differença de altura.

Estas experiencias são muito importantes. e seria muito interessante ir mais longe ou, melhor, mais alto, associando a um balão um apparelho de grande extensão.

— O Sr. Paul Janet publicou recentemente, na *Revista Politica*, um estudo profundo sobre os phenomenos estranhos de suggestão hypnotica bem digno das meditações de um philosopho.

O Sr. P. Janet é um dos representantes mais autorisados do espiritualismo; mas tem sempre se conservado em dia com os factos e theorias actuaes.

Nas experiencias de varios physiologistas, principalmente nas do Sr. Charles Richet, ha uma que lhe pareceu particularmente extraordinaria.

E' aquella em que se diz ao doente: « Em 13 dias, ás 8 horas, fareis tal cousa », sendo esta ordem cumprida sem que o enfermo tenha consciencia do acto que praticou.

O Sr. Paul Janet declara que lhe parece absolutamente incomprehensivel, no sentido etymologico da palavra, que o n. 13, o n. 8, puras abstracções, em summa, que não correspondem a nenhuma sensação determinada, possam ser objecto de uma operação mental inconsciente.

O facto não é, entretanto, novo e os orgãos da vida parecem possuir uma certa aptidão a medir o tempo.

E' bem conhecido, por exemplo, que o estomago tem fome nas horas da refeição, e que, mudando-se esta hora, a sensação da fome se desloca tambem no tempo.

O individuo desperta-se pouco mais ou menos na hora que quer.

Entretanto antes de pronunciar-se sobre esta questão, é necessario assegurar-se da realidade dos factos.

O Sr. Charles Richet cercou-se de todas as precauções contra a dissimulação; os hystericos, porém, têm uma aptidão e um gosto inteiramente particulares para enganar, e não ha muito tempo que uma doente da Salpetrière gabava-se de ter logrado um membro da Academia das Sciencias.

Dando os factos por averiguados, o Sr. Richet diz, com razão, que esta medida inconsciente do tempo é, no fim de contas, uma operação mental como qualquer outra.

Ha nesta questão bastantes difficuldades; entretanto, é hoje certo que o magnetismo e outros phenomenos entram na realidade da sciencia.

GEORGES GUÉROULT.

ILEGÍVEL

INTERIOR

Industria assucareira

(*Folha Nova*, de 24 de outubro)

Ha poucos dias deu o *Jornal do Commercio* a noticia de estarem expostas n'uma casa da rua do Hospicio algumas cannas de assucar, da variedade *juncção*, as quaes—apezar de não terem attingido o seu completo desenvolvimento, e contarem apenas 11 mezes de idade—medem quatro metros de altura, apresentando gomos de 22 centimetros de comprimento sobre 20 de circumferencia, e havendo-se já tirado das touceiras algumas de cinco metros de altura;—accrescentando que as sementes dessa variedade foram distribuidas a diversos lavradores, plantando-se o restante na Fazenda Normal.

E' de certo louvavel o desvelo da Fazenda Normal em ter viveiros de canna notaveis pelo seu exhuberante desenvolvimento; confessamos, porém, que mais nos agradaria saber que procura propagar as variedades mais ricas em principios saccharinos, antes de que as recommendaveis pelas suas colossaes proporções.

Não duvidamos que a canna da assucar seja victoriosa da sua luta com a beterraba; mas, para isso é precisa não sómente que nossos engenhos funccionem segundo os processos mais aperfeiçoados, mas que os lavradores caprichem em cultivar as especies de cannas mais ricas quando as nossas autoridades agricolas e chimicas se tiverem dignado dar-lhe as devidas informações.

A crise, porque está passando a industria assucareira na França, é principalmente devida ao descuido na escolha dos variedades de beterraba. Emquanto na Austria e na Allemanha pouco caso se fazia da grossura da raiz saccharifera, preteriam-se na França beterrabas monstres, muito vistosas, mas cujo caldo era pobre em elementos saccharinos.

A lei, ultimamente votada pelo parlamento francez, procurou combater essa rotina, estabelecendo para o futuro a base do imposto, não sobre o numero de grãos do caldo, mas sim sobre o peso da beterraba, avaliando os rendimentos em assucar do modo seguinte:

Em 1887—88.......	6 1/4 %
Em 1888—89......	6 1/2 %
Em 1889-90......	6 3/4 %
Em 1990—91......	7 %

Já tivemos occasião de dizer que, na Allemanha e na Austria, cultivam-se variedades de beterraba, que dão até 10 % de assucar. E' provavel que os fabricantes francezes, estimulados pelas vantagens que lhes proporciona a nova lei, caprichem tambem na escolha das sementes, e augmentem a producção, sem alargar a área destinada á cultura.

Este facto parece-nos de natureza a ser encarado sériamente pelo governo, se não quizermos, dentro em pouco, ver o assucar estrangeiro competir com o nacional nos nossos proprios mercados: pois, entre nós, a canna ainda não deu um rendimento de 8 %, embora a riqueza saccharina da graminea seja muito superior á da beterraba.

Certas variedades de canna, cultivadas em terrenos apropriados, apresentam na analyse chimica até 18 a 20 % de assucar.

Não ha duvida, pois, que, com uma intelligente selecção, e a escolha dos processos mais aperfeiçoados na moagem e extracção do caldo, se conseguirá obter industrialmente 12 ou 15 % de assucar crystalisavel. E então ver-se-ha a beterraba obrigada a bater em retirada.

No que diz respeito á selecção das variedades de canna, a tarefa pertence ao governo que annualmente gasta não pequena quantia em manter uma Fazenda Normal, onde se ensina a fazer chapeus de Chile e tocar trombone; e, entretanto, este estabelecimento é hoje dirigido por pessoa que se tornou illustre pelos seus trabalhos de chimica organica. Aproveite, por conseguinte, o Sr. ministro da agricultura o ensejo para mandar fazer sérios estudos sobre as variedades de canna mais rendosas, mandando publical-os depois, com as competentes informações sobre a natureza do terreno que melhor convém a cada uma d'ellas.

O trabalho aproveitará não sómente aos lavradores, mas ainda aos altos funccionarios da sua secretaria, que não aconselharão mais os immigrantes que plantem milho, feijão, ou outros cereaes nos cannaviaes, afim de augmentarem o rendimento das suas terras.

A questão é muito importante para o futuro da nossa industria assucareira; apezar d'isso, estamos convencidos de que nada se fará a este respeito, porque a politica é completamente estranha ao facto.

Não devemos, porém desesperar, e contamos, para esse progresso, com o desvelo das directorias dos engenhos centraes sem garantia de juros, que já, como o de Quissamau, têm mostrado quanta dedicação têm pelo futuro d'este ramo da nossa industria agricola.

REVISTA DIARIA

Assumpto eleitoral—Pela Presidencia da Provincia foi expedido o seguinte acto:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 29 de outubro de 1884,—4.ª Secção.*—O presidente da provincia, tendo em vista os officios de 24 e 27 do corrente mez do Dr. juiz de direito do 3 districto criminal, dos quaes se verifica que excede de 250 o numero de eleitores das secções da parochia de S. José do Recife, determina, em vista do artigo 91 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 que a referida parochia seja dividida em tres secções; compondo-se a 1ª dos eleitores contemplados no 35º a 42º quarteirões do 1º districto policial e todos os quarteirões do 2 districto, que reunir-se-hão no consistorio da respectiva matriz; a 2ª dos eleitores do 1º ao 6º quarteirões e 22 a 32 do 1º districto, reunindo-se no consistorio da igreja dos Martyrios; a 3ª dos eleitores do 7º ao 21º e 33 e 34 quarteirões do 1º districto policial, reunindo-se no consistorio da igreja de S. José de Riba Mar.

« Fica assim sem effeito a portaria desta Presidencia de 25 de agosto de 1881 na parte relativa áreferida parochia do S. José do Recife.—*Sancho de Barros Pimentel.* »

Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, á Camara Municipal do Recife, ao juiz de paz mais votado da parochia de S. José do Recife e juiz da irmandade de S. José de Riba Mar.

Supplentes de juiz municipal—Por acto da Presidencia da provincia de 17 do corrente, foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes de juiz municipal do termo de Barreiros João Paulo Moreira Temporal, André Alves Cavalcante Camboim e José Francisco Bello Filho.

Autoridades policiaes — Por actos da referida Presidencia e da mesma data foram nomeados:

Subdelegado do districto de Carapotós, o tenente José Bernardo da Silva;

1º e 3º supplentes do mesmo subdelegado, o tenente Feliciano Rodrigues Dutra e Francisco Antonio de Oliveira.

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes de Carapotós, no termo do Brejo, o major João Manoel da Silva Carvalho, José Caetano Salvador da Cruz, o tenente João Valentim Carvalho de Sá, e Joaquim Manoel de Carvalho, na ordem em que se acham collocados.

Larapios—Na madrugada de hontem penetraram estes industriosos na casa terrea onde residio o Sr. capitão Primo da Costa, á rua Velha de Santa Rita n. 22, tendo entrado por uma janella da frente, que não ficara bem fechada. Tiraram da gaveta de uma mesa, que estava na alcova de dormida, a quantia de 100$ em sedulas e de um cabide diversas peças de roupa, deixando afinal a dita roupa na sala e safando-se com o dinheiro.

Tentativa de roubo—Os ladrões tentaram na madrugada de hontem assaltar o estabelecimento de molhados do Sr. Antonio Ferreira Praça, á rua da Penha n. 33, e para isto penetraram pelo quintal.

Estavam já a forçar uma das fechaduras quando foram presentidos pelos caixeiros, que abrindo a porta e disparando dous tiros de revolver os fizeram fugir.

Santa Casa—Entram de serviço no mez de novembro os seguintes Srs. mordomos: na Casa dos Expostos o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro; no Asylo de Mendicidade o Dr. Joaquim Correia de Araujo; no Hospital dos Lazaros o capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui; no Collegio das Orphãs o Dr. Antonio Clodoaldo de Souza; continuando no Hospital Pedro II o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e no Hospicio de Alienados o Dr. Pedro Affonso de Mello.

Paquete Ceará—Este paquete nacional, tendo sahido hontem do porto da Fortaleza, deve hoje tocar no do Natal, a manhã na da Parahyba, chegando a Pernambuco no dia 2 de novembro proximo.

Reunião de eleitores—E' amanhã, ás 6 horas da tarde, que se devem reunir os eleitores conservadores da freguesia da Graça, nos Afflictos em casa do Sr. major José Cordeiro dos Santos.

Dinheiro—O vapor *S. Francisco* levou para:

Alagoas	4:000$000

—O vapor *Pirapama* trouxe do norte para:

José dos Santos S. Maranhão	1:221$740
Francisco M. da Silva & C.	1:000$000

E' com o fiscal de Santo Antonio—Escrevem-nos:

« O caes da rua do Sol no lugar contiguo á ponte está sendo o deposito de quanta caliça e cisco que por alli ha, existindo já uma grande porção desses materiaes, contra os quaes e pelo abuso dos que querem fazer d'alli monturo, reclamamos as necessarias e promptas providencias. Tambem não ha muito cuidado na limpeza e fiscalisação diaria da immunda travessa que d'aquella rua segue para a do Cajú, sempre convertida por alguns moradores da rua Nova n'um verdadeiro esterquilinio.

Lanterna Magica — Distribuio-se hontem n. 100 deste periodico livre e humoristico.

Sociedade Recreativa Oito de Dezembro—Funcciona-se em sessão extraordinaria esta sociedade, no domingo proximo em sua nova séde ás 4 horas da tarde.

A sua directoria é composta do Sr. Lucio Cavalcante, Pedro de Mello, José Mauricio, Manoel Augusto, Guedes Alcoforado, Antonio d'Alcantara, Antonio Malheiro e capitão Ignacio d'Araujó,

Foi nomeada directora do mez de novembro a Exm. Sr. D. Maria Rosa Cavalcante de Albuquerque.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Dos Accionistas da ferro-via de Olinda, na respectiva estação da rua da Aurora, para apreciarem as contas do anno findo.

Do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, á hora e no lugar do costume

— Amanhã ha as seguintes:

Da Irmandade das Almas de S. José, ás 10 horas da manhã, para eleição.

Da Irmandade das Almas, da Boa-Vista, ás 10 horas do dia, para eleição.

Da Beneficente e Instructiva dos Empregados do Commercio, ás 3 1/2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 58.

Da Recreativa 1º de Maio, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, em assembléa geral.

Da Irmandade das Almas, do Recife, ás 10 horas do dia, para eleição.

Do Nucleo Dramatico Emancipador Ribeiro da Silva, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

O cholera morbus—*Conselhos populares.* Lemos na *Revista de Medicina*, de Pariz, de 5 de outubro:

A *Junta de Saude* de Toulon, composta de todos os medicos civis e da marinha, approvou uma nota a que deram o nome de *Conselhos populares*, essa nota foi redigida pela commissão consultativa:

Quasi sempre o cholera apparece precedido de alguns dias ou de algumas horas de diarrhea.

Por conseguinte a salvação está em parar immediatamente qualquer diarrhea que se declare.

Para isso eis o que convem fazer:

1º Deitar-se, cobrir-se bem, e tratar de suar bastante.

2º Ter uma dieta rigorosa até que a diarrhea cesse.

3º Beber aos goles uma infusão bem quente de tilio ou qualquer outra infusão aromatica, como por exemplo de camomilla, de hortelã, de verbena, de salva, de tomilho, etc.

4º Tomar de meia em meia hora, uma colher, das de sopa, da seguinte poção:

Infusão de chá assucarado	150 grammas
Alcoolato de hortelã	80 »
Sub nitrato de bismutho de 4 a	10 »
Laudano de Sydenham de 10 a	20 gotas

(a partir da idade de 10 annos).

Não se tendo esta poção, tome-se então de duas em duas horas um dos papeis seguintes:

Sub-nitrato de bismuto	10 grammas
Extracto secco de opio	5 centigram

Divida em 5 papeis.

Ou então, não havendo destes papeis, toma-se de hora em hora, até que a diarrhea cesse, cinco gottas de laudano de Sydenham e uma colher das de chá, de bismutho, em um pouco d'agua assucarada.

Emfim não havendo nenhuma destas duas substancias, toma-se a quantidade declarada acima daquella que se tiver.

Não se deve dar mais de 25 gottas de laudano.

Desde que a molestia está patente, isto é, quando o doente vomita, fica frio e tem caimbras, empregue-se os seguintes meios emquanto não vem o medico.

1º Deita-se o doente em uma cama aquecida.

2º Façam-se, por todo o corpo, fricções energicas, com um tecido de lã ou de crina.

3º Põe-se ao redor do doente, botijas com agua a ferver, ou tijolos quentes, etc.

4º Administra-se a poção seguinte, que se dá uma colher, das de sopa, de quarto em quarto de hora:

Licor d'Hoffmann	2 grammas
Acetato de ammoniaco	8 »
Tintura de canella	5 »
Aguardente ou rhum	40 »
Hydrolato de melissa	60 »
Xarope de hortelã	30 »

Na falta deste remedio dá-se ao doente uma colher de sopa de infusão de chá com aguardente, ou duas colheres de sopa de vinho quente assucarado.

5º Combatem-se os vomitos fazendo engulir pedacinhos de gelo, sem deixal-os derreter na bocca.

Alagoa de Baixo—Em 20 deste mez escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente:

« As trovoadas de que fallamos em nossa anterior missiva produziram effeitos beneficos nos lugares que as tiveram mais detidas, levantando um verde abundante e de boas proporções, continuando a atmosphera a annunciar-nos o proseguimento dellas.

« Ultimamente presenciou-se nesta villa um dos mais revoltantes actos praticado pelo vigario encommendado, padre Monte e Silva, para quem a lei ecclesiastica parece ser uma chimera, em face do nenhum respeito com que trata os negocios que infelizmente, correm a seus cuidados. Eis o facto:

« Existe nesta freguezia, entre outras, uma respeitavel familia na fazenda —Maxiche—, da qual é seu fundador um ancião de precedentes honradissimos, chamado Thomaz, chefe de grande prole, e que passa nesta freguezia como um dos mais abastados fazendeiros. Pois bem, um homem de cor preta, conhecido por Manoel Crioulo, poude raptar uma neta daquelle veneran lo ancião e leval-a ao sitio Maniçobas, onde já o esperava o padre Monte, alli sem mais formalidade alguma casou-os mediante a paga, como diz o proprio noivo, de oitenta e quatro mil reis ! ! !....

« Sem termos aqui garantias, com relação á chusma de criminosos, que infestam todo termo temos mais, por frente, um parocho que nenhuma garantia offerece aos pais de familias, que não communguam as mesmas ideas de S. Revm. e de seu chefe local.

« De S. Exc. Revma esperamos as mais promptas providencias em ordem aque o Sr. padre Monte contenha-se nas supressas desiguaes, violentas e perigosas feitas ao rebanho que em tão má hora lhe foi confiado. Garantias, Exm. e Revm. Sr. bispo!

« A tranquillidade publica vai sem alteração apezar dos pezares.

Buenos Ayres— A população de Buenos-Ayres era a 31 de maio findo de 350,275 habitantes. No mencionado mez houve 1,604 baptismos, dos quaes 1,103 de crianças legitimas e 61 de filhos naturaes; foram celebrados 259 matrimonios. O algarismo dos obitos foi de 616.

Eis aqui o numero das escolas na capital até 30 de junho ultimo:

Escolas 169, professores 168. Instituidores 365, discipulos inscriptos 24,130, dos quaes 11,682 do sexo masculino e 18,445 feminino. Discipulos que frequentam os cursos termo medio 20,374.

O custo destas escolas é de 37,254 pesos fortes assim distribuidos: Professores 22,239 pesos fortes; livros, 1,959; despezas diversas, 941.

A estatistica mensal de Buenos Ayres, do mez de julho, dá as seguintes cifras: importação 35,915,160 francos; exportação, 18,248,420 francos, total 54,163,580.

De janeiro á julho deste anno a Inglaterra expedio para Buenos-Ayres o valor de 79,162,410 francos. A França, 38,313,120 francos. A Germania, 22,098,885. Belgica, 12 milhões e 426,915 francos, e a Italia 12,625,590 francos.

De Buenos-Ayres, no mesmo periodo foi expedido para a França 71,626,710 francos; Belgica 47,139,975 francos; Germania, 30,885,700 francos; Inglaterra, 8,066,215 francos; Italia.... 5,097,400 francos. Reunindo os dous ramos do commercio, a França tem o primeiro posto com um valor de 109,939,880 francos; a Inglaterra, ... 86,228,626 francos; a Belgica 69,563,890; e a Germania 42,848,585 francos.

Eis aqui o projecto de balanço apresentado pelo nobre Dr. Plaz ministro da fazenda: o total das despezas é de 36,887, 431 pesos fortes, e se decompõe como se segue:

Interior, 6,915,327, 24 m. n.; Negocios estrangeiros, 370,620. Finanças 16,101,957, 49. Justiça cultos e instrucção publica, 4 milhões e 276,263.72 Guerra, 6,314,630.88. Marinha 2,908.632.

O total das entradas é superior ás despezas de qualquer duzia de mil piastras.

Fundou-se ha pouco uma importante casa com mercial, Amadeu e Rodrigues Lubary, despachantes d'alfandega, consignatarios de navios, commissarios em todo genero de mercadorias. A importancia de dita casa nos induz a indical-a a reunião commercial italiana, visto serem muitos e frequentes os contractos que se fazem entre a Italia e a Republica Argentina.

Morte do mendicante—O mendicante é um parasita que nasce e cresce na immundicie e obscuridade; levai ao lugar em que elle vive a limpeza e a luz, o parasita morrerá. O mendicante é um sapo que nasce e vive no pantano da ignorancia, seccai o lodo, fertilisai com o trabalho da educação aquella terra tambem os sapos desappareceram. O lazzarone era um parasita *sui generis* do grande pantano bourbonico a Italia livre e unida enxugou o pantano, e o lazzarone morreu. Pensastes jamais em todo o bem colhido d'aquelle desapparecimento, tentastes alguma vez reduzir a algarismos toda a moralidade que veio á Italia com o desapparecimento d'aquelles lazzarones? Se não levates a luz onde pullutam os escaravelhos, se não seccastes o pantano onde coacham os sapos, se não lançastes fogo á silva em que se aninham as viboras, os escaravelhos os sapos e as viboras são vossos bens, são filho da vossa tolerancia e da ignorancia, duas formas d'inercia que nos fazem dissipar tantas bellas e boas forças dadas pela natureza á raça humana

A politica colonial.—Eis aqui o que diz um correspondente de Constantinopla para o jornal *Marina e Commercio de Roma*, de 5 deste mez:

« A Inglaterra desfructa desde muitos seculos em sua exclusiva vantagem esta politica, a Russia segue a passo de gigante, neste caminho, a Gram Bretanha e a França fazem os seus exforços para assegurar um posto favoravel no campo colonial, as outras potencias se preparam para não ficarem aquem dos beneficios que offerecem ás fructuosas terras de longiquas regiões, inexploradas e selvagens preparam para gozar dos mesmos beneficios. A Italia, que tem ja uma marinha mercantil que promette desenvolvimento e progresso, possue já uma frota poderosa e em caminho de augmento, não pode e nem deve desprezar de tomar parte na lucta colonial que é a condição *sine qua non* da existencia economica d'um Estado constituido na Europa.

O operario é numeroso nos Estados Unidos Europeus os capitaes abundam sem emprego, os sabios são exuberantes tudo isto existe em lugar onde tudo é scientemente usufruido e em que os trabalhos mais collossaes da sciencia moderna são executados o Gotardo, o Cenisio, o Isthmo de Suez etc. attestam esta opinião; dahi a necessidade absoluta para os europeus de procurar nos virgens terrenos longiquos aquellas riquezas que os seus paizes não podem mais produzir.

Para se conseguir este fim tornam-se necessarios os meios rapidos de transprotes maritimos sob a protecção d'uma potente esquadra; eis aqui o problema que deve resolver a Italia, se quer ser julgada grande potencia e como tal considerada e respeitada no estrangeiro.

Os indios no Canadá— Segundo estatisticas publicadas recentemente pelo governo, existem ainda 105,000 indios no *Dominion*.

A provincia de Quebec contem 11,000, Ontario, 17,000 a Colombia ingleza 35,000 Manitoba e o grande Nord-Oeste 37,000, 81,000 habitam terras reservadas em que cultivam tranquillamente 67.000 acres de terreno e possuem 14,955 cavallos, 5,763 vaccas, 1552 bois, 2000 carneiros, 6813 porcos, sem contar outros animaes. No anno passado colheram 300,000 alqueires de grãos e 200,000 de batatas.

Miscellania.— O projecto de confederação das colonias australianas da Inglaterra, projecto combinado com a idéa de uma politica de annexação e de defeza commum, prosegue a passos largos.

A assembléa legislativa da Australia do sul, ratificou ultimamente por maioria de vinte e dous votos, as resoluções tomadas, a este respeito pela convenção de Sydney, a que já nos referimos.

Todas as colonias, á excepção da de Nova Galles do Sul, e de Nova Zelandia, todas se pronunciaram a favor da federação. Diz-se que se torna, comtudo necessaria a formação de um conselho.

Absolutamente de accordo na questão das annexações que se devem effectuar, e das medidas defensivas que se hão de tomar contra a invasão dos condemnados francezes, e dos aggressores estrangeiros, as colonias australianas estão, porém, divididas, na questão da politica aduaneira a seguir.

Por um lado, é sabido que a Nova Galles do Sul é livre cambista, emquanto que outras, como a Tasmania, pratica o systema da protecção. Ninguem ignora que as colonias inglezas gozam n'esta parte de uma autonomia completa, que lhes permitte regular individualmente as suas pautas como entenderem.

E', portanto, esta, uma das grandes difficuldades do accordo! Não parece pois, n'este estado, facil de encontrar uma linha commum de politica commercial, e este obstaculo póde impedir a realisação do projecto de confederação de que se tracta agora.

— O numero de soldados em armas em toda a Europa eleva-se a 3,902,000, e poderá ser elevado, no caso de conflagração, geral a mais de treze milhões.

Durante os ultimos vinte annos, as despezas publicas annuaes da Europa subiram de 9 milhares e 725 milhões a mais de 18 milhares de milhões; durante o mesmo periodo as dividas dos Estados passaram de 70 a 120 milhares de milhões de francos.

Depois da guerra da Criméa, cinco grandes guerras ensanguentaram a Europa; a da Italia, em 1859, que custou a vida a 45,000 homens, e um milhar e meio de francos ao thesouro; a de Dinamarca, em 1864, em que morreram 3,500 homens e se perderam 175 milhões; a da Austria contra a Prussia, em 1866, em que perderam a vida 45,000 homens e se gastaram 1 milhar e 650 milhões de francos; a da Allemanha contra a França, em 1870, em que foram sacrificadas 250,000 vidas e 12 milhares e 500 milhões de francos; e, finalmente, a da Russia contra a Turquia em 1878, em que perderam a vida 100,000 homens e se consumiram 5 milhares de milhões de francos.

— Foi Milão o primeiro lugar onde se empregou a cremação. O serviço era feito por um apparelho Gorini, o qual se achava muito distante do que com o mesmo nome foi mais tarde adoptado. N'este apparelho o corpo ardia pela combustão da madeira em um forno distincto. Tentou-se, em seguida, um systema fundado na combustão do gaz de illuminação. Mas a despeza, em vista do preço do gaz em Milão, era excessiva e os resultados da combustão semilhantes a um osso de costelleta esquecido sobre a grelha. Posteriormente construio-se o apparelho Veneni, que obedece ao mesmo principio do systema Siemens. Este apparelho apresentava inconvenientes, porque não se operava regularmente a chegada do ar, que pela combinação com o gaz inflammavel, proveniente de um gazogenio, deve fornecer o calor necessario.

A Sociedade Milaneza de Cremação voltou ao apparelho Gorini que se conseguira aperfeiçoar pela experiencia. Colloca-se o cadaver sobre uma chapa de ferro; e a familia é convidada a reconhecel-o. Depois transporta-se o corpo, dentro de um carrinho um tanto theatral, para uma sala, em que se acham os amigos do morto. Levado até a bocca de um dos fornos, onde penetra por um pequeno caminho de ferro, ateia-se a lenha, cujas chammas o tocam e queimam.

Por estar aberta a porta do forno durante a combustão, não se sente máo cheiro. Os gazes sahem por uma chaminé de vinte metros de altura, passando por uma columna de coke inflammado, onde ardem completamente. Esses gazes não exhalam cheiro. Entretanto, ninguem se queixa da vizinhança do apparelho crematorio.

A cremação dura menos de duas horas e mais de hora e meia. A temperatura nunca sobe além de 600º.

E' uma sociedade de Milão que se occupa de todos os processos operatorios e tem á frente o verdadeiro apostolo da cremação, o Dr. Pini. Qualquer pessoa pode, por testamento ou acto de adhesão á sociedade, solicitar a cremação: a familia, se a pessoa não exprimio desejo contrario, pode tambem fazer o pedido. A sociedade envia este pedido á prefeitura, que antes de conceder a autorisação, consulta a competente autoridade judiciaria. Esta indaga se a causa da morte é bem conhecida; em caso de duvida, não se concede a autorisação. Tomam-se, portanto, todas as precauções actualmente possiveis sob o ponto de vista medico-legal. Alguns francezes foram incinerados em Milão.

Em Brescia é empregado o systema Veneni, muito melhorado pelo autor, depois do desastre de Milão. O gazogenio é completamente separado do forno, que se acha mesmo na sala do crematorio aonde se reune a familia. A operação dura pouco mais de hora e meia; a temperatura varia de 700 a 800º. Além disso o tempo da operação depende sempre da massa gordurosa do morto: um corpo gordo queima mais depressa que um magro. O Dr. Mouri, que está á frente da Sociedade de Cremação, assiste ás operações como o Dr. Pini, em Milão.

Em todos os systemas empregados, os residuos da cremação teem um volume que varia entre 5 ou 6 litros de cinzas ou ossos brancos, mais ou menos reduzidos a pequenos fragmentos.

Na Allemanha existe apenas um forno crematorio, autorisado pelo governo imperial, e estabelecido em Gotha com os fundos que a municipalidade obtivera,

O meio que tem sido ensaiado é o systema Siemens, de Dresda. E' o principio do forno de reverbero com todos os recuperadores de calor. Mas o systema Siemens recommenda-se somente nas industrias em que é mister obter altas temperaturas. A experiencia demonstrou que na cremação é inutil que a temperatura exceda a 800º, mais ou menos. Acima della forma-se em torno dos ossos como que uma vitrificação que quasi transforma o cadaver em corpo refractario.

Actualmente em França os Srs. Brouardel e Bartet, em um relatorio apresentado ao conselho de hygiene publica de salubridade, concluiram que seria util autorisar a cremação dos corpos que houvessem servido para estudos anatomicos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, miudezas e ferragens.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 19, da fabrica de cigarros ahi sita.

Pelo agente Afredo Guimarães, ao meio dia, no armazem Annes, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 10 horas na capella do engenho Massanganna, por alma de José de Albuquerque Mello Loyola; ás 7 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Francisco Martins; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do capitão José de Albuquerque Mello Loyola; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Avelina Varella de Alcantara.

— Segunda-feira:

Em todas as igrejas e capellas, pelos fieis defunctos, por ser dia de finados.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 346 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 31 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 162 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 5 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 162 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 5 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 30 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Elephantiases dos escrôtos, complicada de fistula urethro-escrotral: oschlotomia, excisão do tecido endurecido da fistula. autoplastia do penis com a mucosa do prepucio.

Dilatação pelo termo cauterio de fistula escrotaes e perineaes.

Posthotomia reclamada por phymoses.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Adolpho Ribeiro Guimarães, M. F. J. Kenworthy, Manoel da Silva, José Pedro, Francisco Baptista Esperança, Luize da Luz e uma filha, Tranquilina Rosa Lima, Augusto d'Almeida sua senhora e 1 cunhado, coronel Bulhões S., John Lojand, Antonio Gonçalves Vasconcellos, Fkke Buw.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 29 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 48 bois, pesando 6,631 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 436 kilos.
Farinha, milho e feijão, 69 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

60 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
70 compartimentos de legumes.
36 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 213$120.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 31 do corrente, 77 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 de outubro:

Existiam presos 370, entraram 10, sahiram 6, existem 374.

A saber:

Nacionaes 333, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos 17 - Total 374.

Arraçoados 330, sendo: bons 315, doentes 15. Total 330.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Pinheiro da Silva.

Teve alta:

Alaxandre L. Pereira de Mello.

Cemiterio publico — Obituario do dia 29 de outubro:

José Faria da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Cordeiro de Medeiros, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista, Pneumonia.

Elyseo do Rego Barros, 60 annos, casado, Santo-Antonio; febre cerebral.

Carolina da Costa Santos, Pernambuco, 16 annos solteira, Santo Antonio; anemia.

Manoel Feliciano das Neves, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José, tysica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua de João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As candidaturas do 1º districto

II

A entrada do nome do Sr. Joaquim Nabuco na chapa liberal foi um grave erro, resultado da imposição do chefe do gabinete 6 de julho, o Sr. Dantas.

Diversos eram os pretendentes a candidatura pelo 1.º districto desta provincia.

Em primeiro lugar estava já annunciada e conhecida a do chefe dos democratas, Dr. Epaminondas de Mello, que, pelos seus antigos serviços á causa da democracia e ao partido liberal, pela sua firmeza de ideias, e como compensação as contrariedades, *desgostos*, e *ingratidões*, merecia entre todos a preferencia.

Em segundo lugar, contava-se com a apresentação do Dr. Paulo José de Oliveira, que antes e depois da chegada dos leões solicitava votos para sua eleição. Este pretendente tinha a seu favor, ser actualmente deputado provincial, militante das fileiras liberaes por vinte annos, e prestação de serviços valiosos ao seu partido.

Nunca ouvimos fallar na pretenção do Sr. Dr. Nabuco por esse districto; pelo contrario, a imprensa fluminense o indigitava como um dos candidatos officiaes por Matto Grosso, tanto assim que, o *Brasil*, orgão do partido conservador, exprobando o ministerio por faltar com a palavra de honra, da não intervenção no pleito eleitoral, o Sr. Dantas ou alguem por si, veio a imprensa nos intrelinhados do *Jornal do Commercio* desculpar e justificar o governo, mas, elogiava-se tanto aos Srs. Nabuco e Ruy Barbosa que a defeza importava em uma verdadeira apresentação, ou, antes, na confirmação dos boatos.

No Rio e nesta provincia até 1.º de outubro corrente não se tratava dessa candidatura.

Com surpreza geral, porem, foi publicada a 7 do corrente, a chapa liberal e nella incluido o nome do Sr. Nabuco, abolicionista *sofrego intransigente* e prejudicial a propria cauza da emancipação que defende, (*pela sua exageração*) deslocando-se o Sr. Dr. Epaminondas para o 5.º districto, com preterição dos Drs. Ermiro Coutinho, Silvino Cavalcante, Godoy, Paulo de Oliveira, Ambrosio Machado e outros.

Quaes os motivos, que actuarão no animo do Sr. conselheiro Luiz Felippe, chefe do partido liberal, para assim proceder, para abandonar os seus correligionarios antigos e fieis, seus amigos e companheiros de lutas, e espozar a candidatura d'um *jovem* abolicionista, embora talentoso, sem serviços ao paiz, ao partido, e especialmente a Pernambuco?!

Eis o que os correligionarios do Sr. senador Luiz Felippe e nós, perguntamos diariamente sem obtenção d'uma resposta.

Temos meditado bastante sobre essa escolha e preferencia; e não duvidamos affirmar, que entre S Ex. e o conselheiro Dantas (*O homem dos abraços e conchavos*) houve um *pacto* para a eleição do Sr. Nabuco por qualquer districto d'esta infeliz provincia, que, como bem disse em sua circular o Sr. *Silvino Cavalcante, serve de presa a ambições acanhadas de homens de proporções liliputianas.*

Não se comprehende como, de momento, sem se consultar os interesses do partido; sem se ouvir aos amigos e influencias se *manipulou* essa candidatura para um districto, cujos eleitores são em sua maioria negociantes, os quaes, não podem e nem devem votar em quem procurará no parlamento *cavar* a ruina da classe a que pertencem, visto como a ruina da lavoura importará tambem na do commercio, das artes e industrias.

O capricho, a vaidade do Sr. conselheiro Dantas em pretender ter no parlamento um amigo dotado de *eloquencia*, para, conjuntamente com o Sr. Ruy Barbosa defender o *filho predilecto* o seu *incendiario* e monumental projecto de abolição, são os unicos motivos justificativos da inclusão e apresentação do Sr. Nabuco.

Um liberal sincero, de certa influencia, nos garantio que, somente depois de muitas instancias e pedidos do presidente do conselho (*talvez em permuta de algum favor politico*), foi que o conselheiro Luiz Felippe accedeu, e, juntos no mesmo vapor, partiram da côrte para esta provincia.

Assim o cremos.

O partido liberal não podia jámais preterir o Dr. Ambrosio Machado, um dos vultos mais imponentes da democracia; um nome honrado, acatado e respeitado pelos primeiros estadistas brasileiros, como sejam Sinimbú, Saraiva, Dantas e Paranaguá; um denodado defensor da bandeira liberal, que tem tudo sacrificado para ver esta triumphante na provincia, onde tem familia e interesses; um alagoano identificado com os pernambucanos na defeza de seus direitos, para, exclusivamente aceitar a *infeliz* candidatura « Nabuco. »

Allega-se como justificação da exclusão, não pertencer esse cidadão a Pernambuco, além de suas idéas esclavagistas e do grande crime de procurar obstar aliás, com lealdade, a reeleição do tribuno José Mariano.

Desde o momento que o Sr. Sigismundo Gonçalves, natural do Piauhy, só por ser genro do chefe liberal foi recommendado e apresentado aos eleitores do 7º districto, era de justiça e de direito que se apadrinhasse a louvavel pretenção do Dr. Ambrosio Machado.

As idéas deste amigo da lavoura, quanto a magna questão do elemento servil, são já conhecidas da nação inteira, não differem das do illustre candidato do 8º districto, e dos estadistas Martinho Campos, Affonso Celso, Sinimbú e outros. Ellas não podiam servir de obstaculos a combinação dos nomes para a eleição geral do 1º de dezembro, porque, como affirmaram em documentos officiaes os Srs. Epaminondas e Luiz Felippe; essa *combinação não entende com a questão servil e attendeu somente as conveniencias do partido*; erro politico, verdadeira cilada ao corpo eleitoral.

Porque, em vez do Dr. Nabuco pelo 1º districto, não se collocou a candidatura do Sr. Dr. José Mariano, que *diziа-se* com direito aos favores e agradecimento do commercio?

Porque não se admittio pelo 2º districto a candidatura de Ambrosio Machado?

Não seria certa a victoria do partido liberal, se assim procedesse?

De certo que sim.

E' uma verdade sem contestação: os partidos politicos, commo pessoas moraes e os homens publicos não se pertencem, não têm o direito de impor e exigir silencio em torno de si, de seus actos, de suas opiniões.

Temos necessidade de fazermos uma longa apreciação sobre a candidatura do Dr. Nabuco pelo 1º districto; de combatel-a por todos os lados e de servindo-nos das suas proprias palavras, na conferencia de domingo, fazer afinal o seu *epitaphio*.

Ao corpo eleitoral do 1º districto pedimos desde já, em nome do bem estar da provincia e dos seus proprios interesses, que, no 1º de dezembro só votem em homens sinceros, desisteressados e dedicados a causa de Pernambuco; repilla aquelles que mercadejam com as questões de *occasião*, para a conquista de uma posição politica e melhor desfructar e gozar dos attractivos da rua do Ouvidor e praças de Londres.

Outubro—1884,

Cassius.

Caveant populi

A indifferença com que tem sido tractadas pelo grande oriente unido ás lojas maçonicas desta provincia e outras, obrigou a alguns maçons a tentarem a organisação de um oriente em Pernambuco; idéa esta já muito antiga, mas que ninguem tinha tido a coragem de pôl-a em execução por falta de meios e de homens, em numero sufficiente, que tomassem sobre seus hombros tao pesada tarefa.

Afinal, uma tentativa fizeram, para verem se levavam a effeito a fundação do oriente.

Eis que um triumvirato surge do meio das trevas e procura logo lançar mão da direcção dos negocios, e guial-a conforme suas intenções.

Falla se já em reduzir á metade o preço das patentes. O que quer isto dizer? Que é pôr a graduação ao alcance das mais mediocres fortunas, ou será que se queira organisar uma empreza para se crear uma fonte de renda para quem já tem esgotado das outras, somente em proveito proprio?

Ninguem se illuda: previnam-se, porque depois de cahirem com os metaes, elles não voltarão mais ao bolso. Lembrem-se do ditado antigo: « A maçonaria é para os ricos tôlos e para os pobres astutos. »

Abram o olho com a trindade maldita.

O esmoler.

Fernando de Noronha

O MAJOR GUILHERMINO E O SEU ESCUDEIRO

Fez apparição no *Jornal do Recife* de 26 do corrente, sob o pseudomino — *Alguns collegas do accusado*—um corajoso e inconsciente contradictor das verdades levadas ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, com relação ao modo insolito e execravel porque se tem havido, no presidio de Fernando de Noronha, o celebre major da guarda nacional Guilhermino Paes Barreto.

E', na verdade, de uma coragem e cynismo sem iguaes este infeliz defensor de accusações que repousam sobre factos incontestaveis e documentos officiaes.—E só podemos acreditar que este Sr. defensor de causas perdidas apparecesse na imprensa, (não para defender, pois que ainda mais o accusam,) apenas por mania que tem de querer tapar com a mão todas as chagas de Fernando, ou porque, talvez, tenha tirado um *brevet de defense* para ser o patrono das cousas más d'aquella ilha.

Com effeito, Sr. espadachim, o que foi que disse em toda essa battologia fastidiosa de palavras inconsoladoras? Defendeu? Justificou o procedimento indigno do seu accusado? Acreditamos que não. Quiz explical-o com um acervo ridiculo de banalidades e comprometteo-o ainda mais.

Se não fôra a sua ingenuidade, acreditariamos ser muita perversidade.

A proveniencia que diz ter essas quantias avultadas, remettidas pelo major Guilhermino, porventura negam a sua agiotagem, as suas patotas vergonhosas, e que *esse brioso official, cuja dignidade de caracter jámais foi posta em duvida* em vez, de limitar-se as suas simples funcções de major da praça, esteja convertido em um verdadeiro chatim, explorador das miserias de infelizes sentenciados?

E', na verdade, muita candura do Sr. major Guilhermino, é um verdadeiro sentimento de phi-

lantropia encarregar-se de remetter os dinheiros de diversos, em um só volume para *evitar extravios!*

Isto é zombar muito do bom senso, Sr. defensor! Veja lá, não saia depois apedrejado!

Quando dissemos que o major Guilhermino tem remettido centenas de saccos e volumes dos generos da producção da ilha, para esta capital, é porque tinhamos, á vista, documentos officiaes. Os livros de carga da companhia Pernambucana ahi estão, e pode S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandal-os examinar.

Com relação a vida indecente e criminosa que alli tem tido este desabusado major, sem lembrança de igual n'aquella ilha, seduzindo mulheres casadas, violentando outras que não o são, ameaçando ou subornando seus maridos ou interessados, são factos incontestaveis, e aqui quasi que geralmente sabidos. Cada vapor que d'alli chega, traz as mais horrorosas noticias n'este sentido!

Não argumentamos com a sua logica, Sr. defensor das duzias, quando abrimos as mãos cheias de raios, é com factos que fulminamos, e contra factos não ha argumentos.

Ainda no ultimo vapor, d'alli chegado, veio um funccionario que, com quanto muito modesto, póde ser interrogado, e estamos certos não deixará de dizer a verdade.

Que diz a isto, Sr. patrono da ilha? Um conselho: metta a viola no sacco. e guarde a sua logica desafinada para occasiões mais necessarias. — Não faltarão.

De novo, pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia que, tomando conhecimento do facto proceda na forma da lei.

E' melhor cercear o mal, em quanto não se faz sentir a sua aterradora consequencia. A faisca é mais facil de apagar, do que o incendio de extinguir!

Recife, 30 de outubro de 1884.

A opinião publica.

Eleitorado conservador da freguezia da Graça

A reunião dos eleitores conservadores da freguezia da Graça terá lugar no sabbado 1 de novembro, ás 6 horas da tarde, nos Afflictos, em casa do major José Cordeiro dos Santos.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

XIX

Audaces fortuna juvat.

Massaniello Mariani felizmente, antes de chegar á inteira dictadura, como o pescador napolitano, depressa fez se cadaver; e só se sustenta em pé, galvanisado, tenho dito muitas vezes. A cahir a cada instante, elle vai-se retemperando sempre com reiteiradas applicações do galvanismo, que por fim não o poderão mais o sustentar.

Na ultima vez em que fallára *apresentando* o Sr. Nabuco ao auditorio, disse que só fundava a sua terceira candidatura no seu abolicionismo intransigente. Apertado por mim, mostrando as suas culpas, como trahira o seu mandato, a provincia e a nação, como fôra a causa da desgraça que soffremos, recebendo de seu feito recompensa, e instando-o a que se deffendesse se o podesse, veio á falla. Não pela imprensa onde sabe que seria esmagado e a magia de seu galvanismo desencantada; mas á tribuna, preparada de tal modo que a corrente de seus enganos sustentados pela comica vozeria lasaroni, podesse passar sem contradicta. Fosse livre a contestação, eu ou qualquer outro que com calma soubesse usar da palavra, reduzil-o-hia ao silencio, e o faria, envergonhado saltar fóra da tribuna e cahir, morto, como já é.

E' por isto que a turba lasaroni em fingidos freneticos applausos, não permitte que aos astuciosos discursos do sympathico tribuno alguem opponha franca palavra.

Assim podia justificar-se o nosso Massaniello, não só de todas as faltas que o condemnam, como de politicos peccados dez mil vezes mais horrorosos que tivesse. Mas aqui estou eu, charo examigo, para não vos deixar passar taes contrabandos; e desta tribuna, a potencia da terra mais tremenda, quando bem usada e não abusada, nem as cartas de ameaças que todos os dias em differentes estyllos eu recebo, nem as de corpo presente dos Torres, nem toda aggressão de qualquer genero, não me retirarão em quanto Deus me der forças para tanto.

Vamos pois ás embaçadellas da triste justificação de Massaniello Mariani.

Não é elle o culpado da desgraça financeira da provincia, de tantas miserias por que passam tantos, ao passo que elle com os seus amigos e lasaroni se regorgitam na abundancia e nos prazeres com uma quota do que á mesma provincia foi roubada.

Não contesta o quanto concorreu para a suspensão do imposto que alimentava a vida da provincia; mas propoz conjuntamente o remedio, os 10 % para as provincias. Se tivesse passado a medida, não se daria a nossa miseria, a nossa situação horrorosa. Foram os conservadores que por politica mesquinha se oppuzeram ao remedio o Sr. Portella que combateu a medida. E bem sustentou elle o motim dos importadores de Pernambuco pela suspensão do imposto, por que este era inconstitucional.

Esta miseranda defeza só poderia passar coberta pelos freneticos e fingidos applausos dos lasaroni.

Já não se tem feito esta defeza o estrenuo patriota? Já não o tenho confundido, esmagado, mostrando a sua nullidade? Por que não retorquio o tribuno, não combateu meus ataques, não se sahio do aperto, do abatimento a que o reduzi? A razão é por que só podia sahir pela berraria lasaroni.

Se o imposto era inconstitucional, se a provincia soffria a pressão delle por tantos annos, por que não propoz na camara a sua abolição, ajuntando na mesma proposta os meios de substituir o imposto, esta condição vital da provincia? Já não tinha estado em quatro sessões de uma legislatura e não estava na segunda da 2ª—6 annos em seguida. Por que se esqueceu disto, se a provincia soffria assim a pressão desta inconstitucionalidade? Se é tão amigo da lei, como contra a lei se tem sempre levantado nos passos principaes de sua vida politica? Foi contra ella no incendio da typographia ultramontana, nos ultrages e sacrilegios á capella jesuita, nas propagandas contra a lei eleitoral, ensinando ao povo como devia attentar contra ella. Foi contra ella constituindo-se bispo do Poço, fazendo festa contra as ordens do diocesano, constituido por lei, profanando o templo da religião de quem a tem nesta terra. O que é pois de seu amor a lei Massaniello? E coadjuvando este motim em nome da constituição, não foste ainda contra a lei que em todas as provincias sustentava este imposto?

Onde está o amor a constituição sem o respeito á lei? Em quanto é consentida pela assembléa geral, toda a lei é reputada constitucional; e a quem o contrario pareça, só cabe pedir a sua revogação.

Deputado que era a seis annos, por que não pediste a sua revogação? E quando veio o motim, por que não pediste ao governo que o mandasse aquietar, e as camaras que a revogasse, por substituição de outro imposto?

Por que não condemnaste o ministro que botou a provincia para fóra da alfandega, deixando-a na rua, e produzindo a desordem e a desgraça? Por que não exigiste a revogação dessa ordem desordenada, para com regularidade se regularem as cousas? Por que em vez disto, excitaste, animaste, coadjuvaste o motim que só tinha por fim a ganancia? como podias ignorar que este só tinha por fim, empalmar 1:600.000$000 de que te foi dada em recompensa uma quota?

Coadjuvaste o motim, mas propuzeste ás camaras o remedio, os 10 % para as provincias:—é o refugio da defeza já prejudicada desde que não podeste responder a nenhuma destas arguições. Deixemos não obstante para amanhã o exame deste triste e miserando recurso do condemnado na opinião publica e na propria consciencia, como do que se afoga que se apega á primeira palha.

Recife, 30 de outubro de 1884.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Aos eleitores do 1º districto

Honrosamente escolhido pelo partido liberal para pleitear como seu candidato a eleição do 1º districto e apoiado pelos diversos matizes da opinião abolicionista, tenho a honra de respeitosamente convidar os eleitores deste districto para diversas reuniões em que eu tenho que expôr as minhas idéas e defender a minha candidatura perante o povo desta capital, de quem os eleitores são immediatos representantes.

Acham-se por ora combinadas as seguintes reuniões, mas durante a campanha eleitoral eu terei a honra de fallar em todas as secções eleitoraes do 1º districto e de fazer mais duas conferencias uma consagrada aos interesses do trabalho e outra aos do commercio:

Novembro 1. A' 1 hora da tarde, no Theatro Santa Isabel. Segunda conferencia. These: A precedencia que cabe á emancipação entre todas as reformas nacionaes.

Novembro 16. Mesmo local e hora. These: A minha carreira publica desde que fui eleito deputado por Pernambuco em 1878.

Novembro 30. Mesmo local e hora. These: A importancia e o alcance da batalha do dia seguinte. A voz do Recife.

Novembro 2. Reunião dos eleitores de Santo Antonio convocados pelo directorio da freguezia.

Novembro 2, A' tarde. Apresentação aos eleitores da secção de Afogados.

Novembro 5. Reunião popular dos eleitores de S. José no largo da igreja de S. José de Riba-mar ás 5 horas da tarde.

Novembro 9. Reunião popular dos eleitores de Afogados á mesma hora, no largo da matriz de Afogados.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Novidade em Páo d'Alho

Acha-se quasi concluido o trabalho da encarnação e adorno da imagem do milagroso martyr S. Severino, erecta na capella do engenho Ramos desta freguezia, sendo d'elle encarregado o bem conhecido artista Antonio Ferreira Guedes, que muito se tem esmerado para deixal-o bem acabado e digno de se ver. A benção dessa imagem veneranda será feita pelo nosso amado diocesano, no dia 16 de novembro vindouro na supradita capella, para onde S. Exc. Revdma. seguirá pela manhã.

Nesse dia, que será de domingo vindouro a 15 dias, celebrarei uma missa a S. Severino em tenção dos que concorreram para o tractamento de sua imagem.

Cidade do Espirito-Santo, 29 de outubro de 1884,

Conego, *Antonio Domingues de V. Aragão.*

Ao digno eleitorado do 6º districto

Aspirando a honra de ser reeleito deputado á Assembléa Geral Legislativa por este districto, venho solicitar o voto e valioso concurso de V. S., na eleição que terá lugar á 1º de dezembro proximo.

Posso assegurar a V. S. que no cumprimento, que procurei dar ao mandato, com que já fui destinguido, empenhei a mais vera dedicação, tendo sempre em vista, na medida de meus fracos recursos, bem servir á causa publica e velar pelos mais importantes interesses do districto, que representei.

Apresentando-me novamente candidato, não posso prometter muito mais; entretanto, devo justificar o voto que convencidamente, proferi na Camara sobre a questão do elemento servil, elevada pela injustificavel temeridade do governo, á altura de uma bandeira para a campanha eleitoral.

Sou partidario da memoravel lei de 28 de setembro de 1871 com as justas ampliações, que, não destoando de seus principios póde a mesma comportar, e lamento que se tente precipitar a solução do problema do elemento servil, com verdadeiro prejuizo social, expondo-se o paiz aos azares da anarchia e aos males da desorganisação do trabalho, sem curar-se, da creação de leis protectoras deste, e repressivas da vagabundagem, bem assim, de medidas de policia correccional e de muitas outras providencias inadiaveis.

Não podia, pois, e nem posso apoiar o projecto offerecido, e, muito menos, sancionar a propaganda perigosa fomentada pelo governo com flagrante e desleal violação dos principios garantidos por aquella lei.

Si por ventura merecer o apoio de V. S. e seu efficaz concurso, asseguro-lhe a mais perfeita gratidão.

Sou com particular estima e distincta consideração

De V. S.ª

Att.º amigo e cr.º,

Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

Ao distincto eleitorado do 10.º districto

Candidato á deputação geral pelo 10.º districto, na proxima eleição, venho pedir a V. S. seu honroso voto e valioso apoio, em favor de minha candidatura.

Summamente agradecido ao independente e brioso eleitorado do 10.º districto, que já em dous biennios generosamente constituio-me seu representante n'Assembléa Provincial, aspiro agora, confiado em sua benevolencia, a subida honra de representalo-o tambem n'Assembléa Geral.

Solicitando essa nova e tão significativa prova de confiança, anima-me o proposito firme, inabalavel, de envidar cada vez maiores esforços, no intuito de corresponder á espectativa d'aquelles que me distinguirem com seus suffragios. No desempenho do mandato provincial, com que tenho sido honrado, diz-me a consciencia que me hei sempre esforçado pelos melhoramentos de que necessita Pernambuco, e mais particularmente ainda, pelo engrandecimento do districto, que me desvaneço de representar. Invoco, pois, meu procedimento passado, como garantia de minha conducta futura.

A quadra, que agora atravessamos, é excepcionalmente anormal e difficil, e, por isso mesmo, reclama acurada attenção e assignalado patriotismo, da parte de todos os que se interessam pela prosperidade social, sem distincção de côr politica.

A crise financeira manifesta-se por toda a parte assustadora, sem que, entretanto, cessem os esbanjamentos officiaes, e isto, além de provocar ainda maior aggravação de impostos, é prova inconcussa da má direcção impressa aos negocios publicos.

Pelo que respeita a Pernambuco, esta provincia jamais, posso dizel-o affoutamente, se vio em situação tão melindrosa e contristadora. Nossas estradas carecem de regular conservação, as pontes se estragam, os açudes se arruinam e as proprias escholas se fecham! Nota-se, em summa, paralysação completa de todos os melhoramentos materiaes e moraes, necessarios ao nosso engrandecimento. Cumpre, portanto, não esquecer tão palpitantes necessidades e é igualmente indispensavel que se cogite de resolver, quanto antes, outros reclamos nacionaes, como sejam a boa colonisação e a barateza e facilidade de transporte dos productos do centro para o littoral.

Uma grave questão, justamente considerada capital, traz hoje, e com razão, alarmada a sociedade brasileira. Refiro-me ao magno problema do elemento servil, que actualmente figura como bandeira ministerial e vai em breve ser decidido nas urnas.

Rendo a mais sincera e enthusiastica homenagem á gloriosa lei de 28 de Setembro de 1871, a qual sabiamente conciliou os reclamos da liberdade com o sagrado direito de propriedade. E' minha opinião, porém, que não se deve precipitar a solução de um problema tão sério, ao qual se acham vinculados interesses os mais respeitaveis, maximé diante da crise financeira que assoberba, e quando o paiz ainda não está preparado para a transformação, que inopinadamente se pretende impor-lhe.

O patriotismo e a prudencia aconselham realmente toda a reflexão em assumpto tão melindroso, de modo a ficar illeso o direito de propriedade, que é a base de todas as sociedades bem constituidas, e a não soffrer abalo a causa da lavoura, que, por suas multiplas relações, affecta a todas as classes sociaes e é a fonte principal da riqueza publica.

Confiado no patriotismo que distingue V. S., no empenho que todos devemos ter pela prosperidade de nossa provincia, cujo porvir se acha intima e estreitamente ligado á sorte da agricultura e do commercio, ouso esperar que V. S., criterioso como é, além do apoio pessoal, dignar-se-ha dispensar-me sua valiosa coadjuvação, para que com a minha candidatura triumphem, no 10.º districto, as idéas que defendo, em opposição ao projecto do governo.

Se for eleito, saberei confirmar por actos o que ora affirmo por palavras.

Pedindo e ousando contar que V. S. acolha favoravelmente minha candidatura, antecipo a V. S. sinceros agradecimentos e desde já protesto duradoura gratidão.

Sou com elevada estima e distincta consideração de V. S. patricio affectuoso, amigo muito attento e obrigado criado

Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*

7º districto

Illm. Sr.

Achando-se designado o dia 1 de dezembro vindouro para a eleição de deputados a Assembléa Geral Legislativa, venho solicitar de V. S. o suffragio de seu voto para representante do 7º districto desta provincia, do qual é V. S. digno eleitor.

No desempenho do mandato que honrosamente me foi conferido áquella Camara pelo eleitorado deste districto procurei nos limites de meus esforços attender e garantir o interesse geral do paiz e mui especialmente o da lavoura, oppondo-me a que fossem adoptadas medidas que considerei attentatorias da propriedade agricola, e ameaçadoras da ordem e regularidade do trabalho.

Apresentando esses serviços não como um encarecimento a minha candidatura, mas em garantia de meu procedimento futuro, se conseguir a reeleição que solicito, deixo bem patente a V. S. o pensamento que mantenho de, no exercicio do mandato de representante da nação, não concorrer com o meu voto para a confecção de leis que venham perturbar a organisação do trabalho, tirando-lhe os actuaes elementos de sua manutenção.

Assim, farei franca e decidida opposição a passagem de qualquer projecto de lei que tenha por fim a libertação da propriedade escrava sem a justa indemnisação do seu valor, e nem concorrerei para a adopção de leis que tendam a comprimir a lavoura já tão onerada.

Não negarei o meu auxilio a medidas necessarias a acquisição de novos, e desenvolvimento dos actuaes elementos do trabalho, concorrendo assim para a prosperidade da lavoura.

Expondo a V. S. o procedimento que terei se ainda está vez merecer um assento na Camara dos Deputados, penso ter manifestado a disposição de, tanto quanto me for possivel, attender aos reaes interesses da agricultura de minha provincia, e especialmente os que se prenderem ao districto, cuja representação aspiro.

Apresentando desde já a V. S. meus agradecimentos pelo auxilio que se dignar prestar a minha candidatura, assigno-me com toda a consideração e estima de V. S. amigo obrigado

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Directorio liberal da parochia de Santo Antonio do Recife

Apresentada, em sessão de 19 do corrente, a candidatura do Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo para o 1º districto desta capital, resolveu o directorio convidar aos seus amigos e correligionarios eleitores para uma reunião em assembléa geral da parochia, que terá lugar pelas 10 horas da manhã do dia 2 de novembro, no sobrado do largo do Carmo n. 9, na qual, apresentará o distincto Dr, Nabuco o programma com que pretende representar Pernambuco na proxima reunião do parlamento.

O directorio pede aos seus correligionarios se dignem tomar na devida consideração o convite que tem a honra de derigir-lhes pelo presente para resolver sobre a candidatura.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O 1º secretario,

José Xavier Faustino Ramos Junior.

11º districto

Illm. Sr.

Candidato a deputado por esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Ao digno eleitorado do 9.º districto

Convencido de ter, quanto me foi possivel, cumprido o mandato com que fui distinguido em 1881 pelo digno eleitorado do 9.º districto, venho solicitar a renovação desse mandato, como approvação de meu procedimento.

O pleito eleitoral, que se approxima, vai ter lugar em condições muito graves e excepcionaes, uma vez que trata-se de apurar qual a opinião do paiz em relação á questão do elemento servil, que, collocada pelo governo no terreno da confiança, deu em resultado a dissolução da Camara.

Negando, como fiz, meu voto ao governo, repellindo as idéas contidas no projecto que elle adoptou, por offenderem o direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio em toda a sua plenitude, julgo ter defendido os mais importantes interesses do paiz, e correspondido assim a confiança em mim depositada.

Não quero, e creio mesmo que ninguem quererá, que se perpetue a escravidão no Brasil, havendo apenas divergencias quanto ao modo de aprecial-a perante o nosso direito constituido, e meios que devam ser empregados para sua completa extincção.

Debaixo deste ponto de vista, penso que a abolição immediata sem respeito ás leis que garantem a propriedade, e antes de ser organisado o trabalho livre, como convém, importará um golpe profundo na lavoura, a fonte principal de nossa riqueza.

Antes, pois, de dar qualquer passo fóra das raias da lei de 28 de setembro de 1871, cumpria ao governo solicitar do Parlamento medidas, que chamarei complementares, e deveriam sobretudo visar á locação de serviços e á repressão da vagabundagem, porque infelizmente as leis, que possuimos, não satisfazem completamente.

Na questão do elemento servil é minha opinião que a referida lei de 28 de setembro, conveniente e amplamente desenvolvida e lealmente executada, póde e deve dar excellentes resultados, ao menos emquanto não melhorarem as condições economicas do paiz e não forem votadas aquellas medidas. Uma reforma que vai affectar interesses de ordem elevada da sociedade, não póde ser feita de um momento para o outro, sem produzir grandes e profundos abalos.

Si pela segunda vez tiver a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados, póde V. S. ficar certo de que serei coherente com o voto que dei, procurando, quanto permittirem minhas forças, defender os legitimos interesses publicos.

Si V. S. julgar que essas idéas, que aliás mantive na legislatura finda, merecem sua approvação, espero que não me negará seu voto e valioso auxilio; certo de que será eterno o meu reconhecimento.

Com a mais distincta estima e elevada consideração sou

De V. S.

Patricio, amigo e obrigado criado

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicita o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicasos não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão. sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

So estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr êmpratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Tintura indiana para tingir a barba e cabellos

Além de tingir instantaneamente e ser de um uso muito simples e facil, a tintura indiana é inofensivel e dá aos cabellos e barba uma bonita côr preta e natural: vende-se na botica franceza de Rouquayrol fréres successores de A. caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá cons ultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou dedução chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

57—Rua Duque de Caxias—57

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1.º andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director

Dr. Arruda Beltrão.

Aos dignos eleitores do 3.º districto

Sem que falte ás conveniencias partidarias, especialmente em uma quadra em que, pela indole do systema eleitoral adoptado, o corpo eleitoral ou antes cada eleitor deve assumir uma importancia saliente diante dos centros de deliberação politica, —enfraquecidos entre nós, alem de tudo, por falta de homogeneidade de principios, e de sinceridade de vistas patrioticas, venho annunciar ao distincto corpo eleitoral do 3.º districto d'esta provincia que aspiro na eleição proxima do 1.º de dezembro a honra de representa-lo na camara quatriennal.

Não sou um homem novo nem desconhecido na politica: portanto, limito-me a declarar que o meu passado servirá de norma ao meu futuro.

A consciencia do que tenho sido até hoje, e a confiança inabalavel na independencia e no patriotismo do corpo eleitoral do 3.º districto, eis o fomento á minha aspiração presente.

Tendo-se feito constantemente da politica, na esphera elevada do nosso mundo offial, um campo de explorações em proveito de individuos que não da causa publica, toespirito nacional acha-se abatido e a autonomia das provincias, em sua generalidade, aniquilada.

Pernambuco, esse centro d'onde sempre emanáram todas as concepções grandes e todos os commettimentos generosos, tem servido de presa a ambições acanhadas de homens de proporções liliputianas, e arrastado o seu desprestigio até o ponto aviltante de constituir-se o prolongamento das provincias menos importantes do imperio, conforme as influencias predominantes nas organisações ministeriaes, e os presidentes que se lhe tem dado.

Politicos que afagam e apoiam todos os ministerios em troca de miseraveis vantagens pessoaes têm vendido por esse vil preço o direito de primogenitura de honra e dignidade d'esta provincia.

Prejudicada em seus mais vitaes interesses, ultrajada em seus fóros e escarnecida em seus brios, ella tem necessidade indeclinavel de levantar-se gigante, altiva, formidavel diante da turba-multa que na presente quadra eleitoral pretende corvejar em suas entranhas, e de enxotal-a das urnas, se não como fez o Christo aos que mercadejavão no templo, ao menos com a attitude serena e austera do juiz que não transige com o seu dever.

E' a occasião de se separar os homens sinceros, desinteressados e dedicados á causa publica dos que vivem de expedientes interesseiros, atropellando e pisando todos os sentimentos e principios elevados, e mentindo e atraiçoando a consciencia publica revoltada que os condemna.

Si a situação politica é má, não o é menos a financeira.

Si o imposto de consumo era um direito das provincias ou foi uma conquista em favor das franquezas provinciaes, o retrahimento d'elle, importando uma medida de centralisação, foi na ordem politica um desastre, e debaixo de qualquer outro ponto de vista uma calamidade publica. A cessação da venda, resultante d'esse retrahimento, e a dissipação filha do nepotismo politico, desfalcando extraordinariamente a receita orçamentaria, estancaram todas as fontes vivas de progresso material e moral d'esta provincia, deixando-a a braços com uma divida que todos os dias cresce, e na impossibilidade de prover á segurança publica e ao serviço ordinario das repartições.

O soldado e o funccionario provincial, já de si, por via de regra, mal retribuidos, acham se na contingencia—ou de abandonar os seus lugares ou de morrer á fome.

Emfim, uma perturbação e um desequilibrio em todas as relações da vida economica—social enfermam os espiritos e estão reclamando do zelo politico medidas promptas e bem combinadas. que a cautellem o futuro medonho que se nos antolha.

Com relação á questão que presentemente traz agitado o espirito publico, a do elemento servil, — devo dizer que amando a liberdade no sentido mais amplo da palavra, e tendo n'esta conformidade passado carta de liberdade em 1860, a titulo gratuito, aos escravos que então me couberam em partilha dos bens de meus finados paes, ser-me-á um dia de extremo contentamento aquelle em que se annunciar a todos os ventos da publicidade a extincção da escravidão entre nós. Isto, porem, não quer dizer que pretira interesses que, si não são sagrados, não deixão todavia de ser respeitaveis diante da sociedade em que vivemos, e dos embaraços que assoberbão a fortuna publica e particular.

A lei de 28 de setembro de 1871, confirmando a aspiração nacional preexistente da extincção da escravidão foi o marco miliario de uma épocha de regeneração moral no Paiz; e, porque na evolução das cousas humanas as ideias generosas, por uma lei providencial, tendem a engrandecer-se e a substituir-se ás velhas ideias, é claro que, depois de um periodo de 13 annos, que tanto decorreu da data d'aquel-

COMMERCIO

Praça do Recife, 30 de outubro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

Alfandega—De 1 a 29	865:099$403
Idem de 30	32:935$574
	898:034$977
Recebedoria—De 1 a 29	90:223$098
Idem de 30	6:112$990
	96:336$088
Consulado provincial—De 1 a 29	77:167$921
Idem de 30	1:999$548
	79:167$469
Recife Drainage—De 1 a 29	6:441$977
Idem de 30	39$638
	6:481$615

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de outubro de 1884

Para o exterior

— No brigue inglez *Maid of Glawen*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 169 saccas com 12,378 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Adamancine*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Rose of Deion*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Anita B*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, carregou:

Para New-York, L. G. da Silva & Pinto 200 saccos com 15.000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Mario*, carregou:

Para o Porto, M. Lima & C. 100 saccas com 9,409 kilos de algodão.

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 281 couros salgados com 3,408 kilos.

Para o interior

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:

Para Mossoró, J. A. G. Pires Junior 10 barricas com 760 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Acarahú, L. G. da Silva & Pinto 15 barricas com 825 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para Macáo, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 70 kilos de assucar refinado e 1 barril com 96 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30

Bahia—6 dias, lugar inglez *Carolina*, de 281 toneladas, capitão Fitswotter, equipagem 10, em lastro a ordem.

Observações

Suspendeu do Lamarão para S. Thomaz o patacho allemão *Orizonte*, capitão H. C. Lange em lastro.

VAPORES ESPERADOS

	Novembro	
Ceará	do norte	a 2
Chrysoliti	da Europa	a 3
Ville de Pernambuco	do sul	a 3
Euclid	do sul	a 4
Amazone	da Europa	a 4
Manáos	do sul	a 5
Ville de Ceará	da Europa	a 5
Sergipe	da Bahia	a 5
Bessel	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Valparaiso	do Pacifico	a 12
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Bahia	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de Newport-News	a 24
La Plata	do sul	a 29

a lei até hoje, a sociedade não póde ficar estacionaria em materia de tanta magnitude.

Augmentar portanto, e augmentar consideravelmente o fundo de emancipação por meio de novas taxas que recaiam sobre toda a população, visto que toda ella, directa ou indirectamente, aufere as vantagens resultantes do trabalho escravo; tornar effectiva, por meio de disposições repressivas, a garantia da propriedade escrava, já tão depreciada, não esquecendo o estado de definhamento de nossa agricultura, unica fonte de renda que temos, fazer que a indemnisação de proprietario seja uma verdade e não, em uns casos, o resultado de uma chicana, e em outros, o de um favor, improprios da magestade dos tribunaes que a decretão; providenciar em ordem a que a emigração se faça em larga escala para o Paiz, e não seja objecto de reprovada especulação mercantil; aproveitar os braços livres, matando o parasitismo bureaucratico e civil, afim de que cada cidadão seja uma alavanca de engrandecimento nacional, e não uma fonte perenne de perturbação da ordem publica e de escôo indevido dos recursos publicos e particulares; — São medidas que, a meu ver, não podem ser procrastinadas em uma situação, onde, por um lado, a humanidade protesta em defesa de seus direitos conculcados e por outro, a sociedade estrebuxa á mingoa dos meios os mais elementares de vitalidade.

Feita a synthese do meu modo de ver a actualidade, aguardo confiadamente o veredictum do corpo eleitoral.

Recife, 22 de outubro de 1884.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositário

THEO. JUST

17 --Corpo Santo-- 17

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, etc.

Faço saber aos proprietarios dos predios em que funccionam a Faculdade de Direito e o curso annexo á mesma faculdade, que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional e por mandado deste juizo se acham depositadas em mão e poder do depositario geral as chaves dos mesmos predios para serem entregues logo que forem exigidas pelos ditos proprietarios; ficando desta fórma a fazenda nacional desresponsavel pelo pagamento dos alugueis.

E porque não fossem encontrados todos os coproprietarios para serem intimados pessoalmente do mesmo deposito, mandei passar o presente edital e publical-o pela imprensa, afim de que tenham os referidos co-proprietarios sciencia do mencionado deposito.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no cartorio dos feitos da fazenda nacional, aos 17 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.—José Manoel de Freitas.

Visto.—Francisco Magarinos.

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, 1º juiz de paz do unico districto da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, da cidade de Palmares, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e noticia d'elle tiverem, que por parte de Severino & Irmão, liquidatarios da massa fallida de Correia Marques Successor me foi dirigida uma petição, pela qual me requeria a citação por editos de Clementino Calixto do Rego Barros e sua mulher D. Anna Joaquina da Conceição para amigavelmente pagarem-lhes a quantia de 559$670, constante de uma escriptura de hypotheca de um quarto da propriedade Engenho Velho e todas as bemfeitorias do engenho Independente, ou assignar-lhe a escriptura de venda da parte correspondente, como consta da referida escriptura de hypotheca e lettra: e que os admittisse a justificar que os supplicados se acham mudados para lugar incerto e não sabido e que justificado quanto bastasse e julgado por sentença fossem affixados os edictaes e publicados pela imprensa, sob pena de á sua revelia serem havidos por não conciliados e condemnados nas custas.

E porque justificou o deduzido em sua petição lhe mandei passar a presente minha carta de editos por 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro aos mesmos Clementino Calixto do Rego Barros e sua mulher D. Anna Joaquina da Conceição para que venham a este juizo na primeira audiencia que nelle se fizer, findo o dito praso, sendo as audiencias nas sexta-feiras á 1 hora da tarde no Paço da Camara Municipal desta cidade, sob pena de não comparecendo serem havidos por não conciliados e condemnados nas custas á sua revelia.

E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico e do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 29 de outubro de 1884.

Eu Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

Edital n. 26

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 31 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca DSP e BB em baixo. Uma caixa n. 85. vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corriente*, entrado em 1 de maio do corrente anno, contando, 40 kilogrammas, peso liquido, de estampas não especificadas, abandonada dos direitos, por J. Sabino L. Pinho

Armazem n. 6

Uma caixa, sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 7 de julho idem, contendo 17 kilogrammas de sinetes com cabos de madeira e 730 grammas de brinquedos de folhas de Flandres, para crianças, abandonada dos direitos por João Besse.

Armazem n. 7

Marca GB. Uma caixa n. 178, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 28 de julho idem, contendo 10 kilogrammas, peso liquido, de cartazes impressos em duas cores, abandonada dos direitos por R. de Drusina & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1884. — 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Petrolina concorreram os Srs. Raymundo Nonato da Silva Braga e Orangel Leopoldo Accioly, sendo este fóra do prazo legal.

O secretario,

J. A. de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem que no dia 4 de novembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo na respectiva sala irão a praça, por venda, para serem arrematadas por quem mais der, as dividas activas do acervo do commendador Manoel da Silva Santos, a saber dividas representadas por letras Ignacio Alvim da Silva, sacada por Carneiro & Nogueira, vencida em 30 de março de 1876, interrompida a prescripção em 26 de março de 1881, 889$000, Joaquim José Alvim, vencida em 30 março de 1878, 380$560, Manoel de Moura e Silva, vencida em 8 de outubro de 1880, 1:881$930, o mesmo, vencida em 8 de novembro de 1880, 1:881$930, André Avelino Pereira da Silva, vencido em 30 de abril de 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de junho 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de agosto de 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de outubro de 1881, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de dezembro de 1881, 200$000, o mesmo vencida em 28 de fevereiro de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de abril de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de junho de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de agosto de 1882, 200$000, o mesmo, vencida em 30 de outubro de 1882, 200$000, o mesmo, em 30 de dezembro de 1882, 200$000, o mesmo, em 28 de fevereiro de 1883, 116$920, Antonio de Souza Botelho, vencida em 15 de julho de 1882, 200$000 o mesmo, vencida em 15 de outubro de 1883, 200$, o mesmo, em 15 de janeiro de 1883, 200$000, o mesmo, vencida em 15 de abril de 1883, 200$000, o mesmo, vencida em 15 de julho de 1882, 200$, o mesmo, vencida em 15 de outubro de 1883, 136$660, Domingos José da Cunha Lages, vencida em 15 de setembro de 1880, saldo 226$200, o mesmo, vencida em 15 de outubro de 1880, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de novembro de 1880, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de dezembro de 1880, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de 1881, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de fevereiro de 1881, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de março de 1881, 526$200, o mesmo, vencida em 15 de abril de 1881, 526$300, Antonio José de Carvalho, vencida em 11 de maio de 1880, 441$670, letras saccadas por Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça, e aceitas pelos seguintes, Vicente Antonio Novelino, vencida em 30 de janeiro de 1883, 4:800$000, o mesmo vencida em 30 de janeiro de 1883, 3:094$000, o mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:000$000, o mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:124$000, o mesmo, vencida em 31 de março de 1883, 1:252$000, o mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 4:520$, o mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 3:150$, Antonio Hollanda Cavalcante, vencida, em 31 de janeiro de 1883, 4:850$000, o mesmo, vencida em 31 de janeiro de 1883, 2:532$000, José Carneiro da Silva Beltrão, vencida em 12 de fevereiro de 1883, 1:385$710. Ignacio de Baroos Wanderley, vencida em 22 de março de 1883, 1:139$500, Antonio Francisco Furtado de Mendonça, vencida em 12 de abril de 1883, 3:941$280.

Dividas por conta de livro, Antonio Collares & Irmão, 598$180, Joaquim Firmino Alvares Quintal, 57$000, Antonio Joaquim Seve, 537$550, José de Freitas Barbosa, 160$000, Eduardo C. Muller 365$000. Antonio Alves Pedrosa, 462$100, André Avelino Pereira da Silva, 404$000, Manoel José Carneiro 39$060, herdeiros de Antonio Domingues Pinto 679$374, Joaquim Martins de Almeida 1:642$000, D. Anna Zeferina Peixoto de Souza 1:160$680, Antonio Buarque de Lima Junior 105$720, Eduardo Gadant 229$313, Samuel Johnston & C. 458$071, Gaspar Antonio Vieira Guimarães 5:000$000, Rvdm padre Felix Hermetto do Rego 10:397$557.

As quaes dividas vão a praça a requerimento do commendador João José de Amorim, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por aquelle fallecido.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de outubro de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento de Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 666

De ordem do inspector geral, declaro aos professores Manoel Felix Calumby e Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, este da cadeira de S. Vicente da Serra do Vento, removido para a de S. Benedicto, e áquelle de S. Benedicto para a de S. Vicente da Serra do Vento, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias para assumirem o exercicio de suas cadeiras, a contar de 4 do corrente.

Outrosim, que a professora Fausta Felicia da Cunha Rosal, removida por portaria de 10 do corrente da cadeira do Capim para a do ensino mixto em Una, tambem lhe fica marcado o prazo de 60 dias para assumir o exercicio de sua cadeira, a contar da data de sua remoção.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 25 de outubro de 1884.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Juventude

Dia de finados

São convidados todos os socios para assistirem aos responsos que a presidencia desta sociedade manda rezar segunda-feira, 3 de novembro, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de N. S. do Carmo, por alma dos socios fallecidos.

Recife, 29 de outubro de 1884.

O 1º secretario,

Manoel Sandeiro Filho.

IRMANDADE das Almas erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de eleger-se a nova mesa regedora que tem de administrar a irmandade no exercicio de 1884 a 85, como determina o artigo 31 do compromisso que nos rege.

Consistorio, 28 de outubro de 1884.

O escrivão,

Manoel Venancio A. da Fonseca.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que termina no dia 10 de novembro proximo vindouro a inscripção para os actos extraordinarios, os quaes deverão começar depois de concluidos os ordinarios.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de outubro de 1884.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, convido pelo presente aos senhores accionistas a realisarem a quinta prestação de suas entradas á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56, primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O thesoureiro,

A. J. de Miranda Leal.

Gloriosa irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 1º de novembro proximo futuro, afim de constituida a mesa geral, proceder-se a eleição da mesa regedora, que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1884 á 85.

Consistorio da gloriosa irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista, 29 de outubro de 84.

João D. F. Vianna,

Escrivão.

Associação beneficente e instructiva dos empregados no commercio

De ordem do Sr. presidente interino faço constar á todos os Srs. associados que sabbado 1 de novembro pelas 3 1/2 horas da tarde na sede da sociedade 28 de Setembro á rua do Barão da Victoria n. 58 1 andar terá lugar á continuação da discussão de Estatutos.

O secretario interino

P. C. Casa Nova.

Sociedade Recreativa 1º de Maio

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios á comparecerem na séde social, sabbado 1 de novembro, ás 4 horas da tarde, afim de tractar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesses á mesma.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O 1º secretario.

Alfredo Moreira.

Club Carlos Gomes

Advertencia

De ordem do Sr. presidente, previno aos Srs. socios, especialmente áquelles componentes da banda e orchestra, que se acha em pleno vigor a tabella abaixo, ficando assim alterada a primitiva.

Aulas

Canto ás segundas e quintas-feiras, das 6 ás 7 1/2 horas da noite

Rudimentos de musica, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Instrumentos de sopro e corda, inclusive piano, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Ensaios

Banda ás terças e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite.

Orchestra ás quartos e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 27 de outubro de 84.—O 2º secretario,

David Baltar.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES

Substituição de luz

Pharol do Rio S. Francisco do Norte

PROVINCIA DE SERGIPE

BRAZIL

Estando concluida a reconstrucção do pharol de Rio S. Francisco do Norte, erecto na margem direita do mesmo rio, no lugar denominado Samoueo, provincia de Sergipe, avisa-se que será inaugurado no dia 1º de novembro proximo futuro, deixando de funccionar dessa data em diante a actual lanterna, cuja luz é exhibida da Atalaia erecta na margem esquerda do mencionado rio, provincia das Alagoas.

A torre é de ferro forjado pintado de branco e de forma octogonal.

O apparelho de luz é de optico da quarta ordem luz fixa, branca illuminando todo o horisonte.

O plano focal eleva-se 18 metros acima do nivel médio dos mares e sua luz será visivel da distancia de des milhas, com tempo claro.

Posição geographica:

Latit. —10º—30'—30" S.

Long. — 6º—47'—30" E. R. de Janeiro.

Long. — 36º—22'—50" O Gw.

Long. — 38º—43'—00" O Paris.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1884.

Na ausencia do director geral (assignado) Rodrigo José da Rocha, capitão-tenente, ajudante.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 28 de outubro do 1884.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

P. G. de Ratis e Silva,

Secretario.

Sociedade Beneficente dos Artistas Olindenses

São convidados a todos os Srs. socios para domingo, 2 de novembro, ás 11 horas da manhã, reunirem-se em assembléa geral, na séde social, afim de tratar-se de negocio importante. Olinda, 29 de novembro de 1884. O 1º secretario, *Adelino Antonio Guimarães.*

Gabinete de Leitura Instructivo e Recreativo Gamelleirense

No dia 9 de novembro proximo haverá sessão ordinaria em assembléa geral deste Gabinete e no dia 2 do mesmo mez, sessão tambem ordinaria do Conselho na forma do art. 36 e 46 (1ª parte) dos estatutos; são pois convidados os Srs. socios á comparecerem na sede desta sociedade ás 5 horas da tarde dos referidos dias; não comparecendo, porém, numero legal de socios, ficará designado o dia 16 do mesmo para nova reunião e então funccionará a assembléa com o numero que comparecer.

Secretaria do Gabinete de Leitura Instructivo e Recreativo Gamelleirense.

O 1.º secretario

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em	1:900$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em	1:505$000
Idem da escola da mesma cidade, em	286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 29 de outubro de 1884.

O official secretario,

J. J. de Siqueira Varejão.

Recebedoria

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o praso para a cobrança, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1884-85, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1884.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·.

Cong.·. Maç.·.

De ordem do Sap.·. Gr.·. Mest.·. Ger.·. Comm.·. Prov.·., convido indistinctamente a todos os maç.·. deste Ori.·. para, em ses.·. mag.·., que terá lugar quinta-feira, 30 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, no 3.º andar do predio n. 14 ao val.·. do Imperador, prestarem juram.·. á Const.·. deste Sap.·. Gr.·. Ori.·. Gr.·. Secr.·. Ger.·. do Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·. no Ori.·. do Recife em Pernambuco, 24 de outubro de 84. (E.·. V.·.)

U. Ribeiro 33.·.

Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector Antonio Caetano da Silva Kelly, faço publico que as audiencias desta Thesouraria terão lugar das 11 ás 12 horas da manhã nos dias uteis.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1884. — O secretario da junta,

F. A. de Oliveira e Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria domingo, 2 de novembro proximo futuro ás 11 horas da manhã, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria referente a exercicio de 1883 a 1884 e proceder-se á eleição da commissão de exame de contas conforme a disposição dos §§ 1º e 2º do art. 42 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 27 de outubro de 1884.

O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues.

IRMANDADE das Almas, erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

MESA GERAL

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem as 9 horas da manhã do dia 1º de novembro vindouro no respectivo consisterio, afim de elegerem a mesa que tem de reger esta mesma irmandade no anno de 1884 á 85, conforme determina o art. 30 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 27 de outubro de 1884.—O escrivão,

Affonso Rodrigues.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

8085	8274	8321	8329	8348	8358	8536
8587	8593	8597	8605	8610	8613	8619
8625	8627	8628	8634	8635	8638	8644
8657	8662	8666	8670	8671	8673	8675
8682	8691	8700	8710	7715	8717	8721
8722	8723	8726	8727	8732	8740	8741
8751	8756	8761	8765	8766	8771	8775
8780	8783	8787	8791	8793	8794	8801
8809	8818	8822	8847	8849	8850	8884
8886	8887	8897	8904	8906	8911	8916
8925	8941	8942	8943	8944	8545	8956
8966	8967	8974	8977	8978	8981	8983
8984	8985	8986	8987	8980	8995	8996
8997	8999	9001	9007	9011	9012	9018
9019	9020	9022	9023	9024	9031	9035
9036	9042	9043	9044	9045	9051	9058
9062	9064	9069	9070	9072	9075	9078
9079	9080	9083	9085	9087	9092	9094
9095	9096	9098	9103	9104	9105	9106
9107	9119	9122	9123	9128	9133	9135
9145	9146	9147	9154	9160	9161	9162
9166	9168	9172	9176	9178	9181	9182
9183	9184	9186	9188	9189	9190	9191
9193	9194	9195	9198	9200	9201	9202
9205	9206	9209	9210	9211	9213	9214
9215	9216	9218	9221	9227	9232	9235
9236	9239	9242	9243	9247	9257	9259
9262	9263	9264	9265	9267	9270	9273

São 196 cautelas.

Recife, 30 de outubro de 1884.

O gerente,

Francisco Joaquim Peeirra Pinto.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 24 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Companhie des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Amazone

Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia 1 de novembro ás 3 horas da tarde. Recebe carga até ás 4 horas da tarde do dia 31 do corrente.

Para carga, passagens, encommeadas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga e encommendas.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

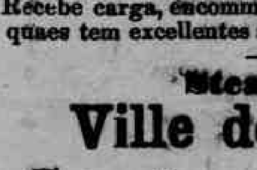
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville do Ceará



E' esperado da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO — 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de novembro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Flho.

Ceará e Camossim

Para estes dous portos segue no dia 5 do corrente o hiate *João Valle*, recebe carga; a tratar na rua do Amorim, escriptorio da viuva Lages, ou a bordo com o mestre, no caes do Loyo.

LEILOES

Agente Pinto

Sexta-feira, 31 do corrente, deve ter lugar o leilão da Pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51, ás 11 horas, na mesma pharmacia.

Agente Pestana

Leilão

Da armação e utencilios da afreguezada fabrica de cigarros sita a rua da Inperatriz n. 19.

Sexta-feira 31 de Outubro de 1884

A's 11 horas

NA REFERIDA FABRICA

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação e utencilios da fabrica de cigarros acima mencionados.

Ao correr do martello

Leilão

DE GENEROS DE ESTIVA

Constando de:

2,612 libras de monteiga, 10 caixas com presuntos, molho inglez, papel, cognac Martello e muitos outros generos

Sexta-feira 31 de outubro

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes ao laro da Alfandega

Leilão da Semana

Sexta-feira, 31 do corrente

AS 11 HORAS

Carmo e Silva

Mobilias de jacarandá, pão carga, amarello, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesas clasticas, commodas, santuarios, quadros, relogios, redomas, jarros, miudezas, ferragens, joias de ouro e prata, e outros muitos objectos, que para fechar contas, serão vendidos sem reserva de preço

NA AGENCIA

27—Travessa do Corpo Santo—27

Transferencia de Leilão

O da botica Galleno pertencente a massa fallida de Bittencourt & C. annunciado para hoje 31 fica transferido para outro dia que será novamente annunciado.

Leilão

De curvas e cavernas para canôas e alvarengas

Segunda-feira, 3 de novembro

As 11 horas

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

No caes do Capibaribe, serraria a vapor do Sr. Francisco dos Santos Macedo

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

Ama

Precisa-se de uma bôa cosinheira, na rua do Paysandu n. 19 (Passagem da Madalena).

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se a casa terrea n. 74 da rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 26, botica.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

Collegio Maria Brandão
Rua do Hospicio n. 5

Recebe meninas internas, meias-pensionistas e externas, por preço muito modico, a educação será completa. Ensina-se diversas sciencias e linguas, piano, desenho, trabalhos de agulha: para informações os interessados podem dirigir-se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior e Pereira do Carmo.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 12 á rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

— Arrenda-se ou aluga-se um sitio na Torre, com bastantes fructeiras e perto do rio, boa casa, pertencente ao tenente Carneiro, sendo o aluguel annual por 300$: quem pretender annuncie ou dirija-se á bola amarella.

— Precisa-se de 4 a 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio, em um bom arrabalde desta, por 7 mezes de prazo; quem quizer deixe carta nesta typographia, com as iniciaes P. T.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taverna; no largo do Mercado de S. José n. 1.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tractar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bem jardim, banho proximo da casa, sitio murado e com goso e uso dos fructos do mesmo: trata se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23

— Na rua do Marquez de Olinda n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar e mais serviço domestico.

— Aluga se na rua Imperial duas casas, uma de padaria com forno e utensilios e outra de moradia ns. 198 e 199, preço muito commodo; a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, armazem numero 20.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous quartos n. 354 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 3,983 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (83.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (84.ª), que se extrahirá na terça-feira, 4 de novembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 354 com a sorte de 200$000, e outro dito de n. 3983 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (84.ª), que se extrahirá na terça-feira, 4 de novembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa: na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 58, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2929, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 83.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 84 em beneficio da matriz de Gamelleira que se extrahirá na terça feira 4 novembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 83ª loteria, a sorte de 4:000$ em 1 inteiro n. 3799, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 58, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 468, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 84ª a beneficio da matriz de Gamelleira, que se extrahirá terça-feira, 4 de novembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Anna Alves de Castro Barbosa

Joaquim Teixeira Barbosa convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda resar por alma de sua presada mãi, Anna Alves Barbosa, no dia 3 de novembro, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã.

A' porta da fortuna

Aos 50:000$000
Aos 20:000$
Aos 10:000.
Aos 5:000$000.

Rua do Barão da Victoria n. 4

Acham-se á venda nesta casa os afortunados bilhetes da loteria em favor do fundo de emancipação, que deve correr no dia 23 de dezembro vindouro, e cujo maior premio é de 50:000$, e o immediato de 20:000$.

Aquelles que quizerem tentar a fortuna nesta grande loteria venham quanto antes munir-se dos respectivos bilhetes, á rua do Barão da Victoria numero 4.

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES

A saber:

Resumo da doutrina christã, nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

Compendio elementar da grammatica nacional, nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B. — Fazem-se descontos em compras para revender. Á venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:

J. Martiniano de Souza, elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000

Pergentino S. A. Galvão, o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Pilulas anti-dyspepticas
E
Reguladoras do ventre

PREPARADAS POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO

24 Rua larga do Rosario—24

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em um arrabalde; a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 31.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos: na rua da União n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado: no hotel n. 38 do largo da Penha.

Porta da Fortuna
Aos 6:000$

Bilhetes da nova loteria

Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.

Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Arrochas & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, assim tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Attenção

Deparando em o n. 248 deste *Diario* com um annuncio querendo fazer acreditar, que o sitio do Parnamirim que pertencia ao finado monsenhor Muniz Tavares, não pertence a minha mulher Rita Rosa Muniz Tavares, e sim a nossos filhos para só estes poderem alienar; apresso-me a declarar que tenta minha mulher senhora possuidora do dito sitio, que lhe foi deixado por seu finado tio e padrinho sem condição alguma; pelo que pode d'elle livremente dispôr como tudo provarei a quem o pretender; sendo portanto cavilloso o annuncio de que me occupo, e filho da perversidade d'algum mesquinho detractor.

Recife, 28 outubro de 1884.

Antonio Custodio Loureiro.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado por sua agradavel conservação inalteravel.
Exigir a assignatura: J. C.
Paris, Pha COLMET-D'AAGE. Deposito geral. FRANco M. da SILVA & C.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE
Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle
Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.
Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.
Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.
Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.
Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.
Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.
Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.
Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL
G. LAPORTE & C.
Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer consertos, assentamso machnimos executam quartrabalhquer o com perifeição ou prestesa.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25 —Rua do Barão da Victoria—N. 25

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

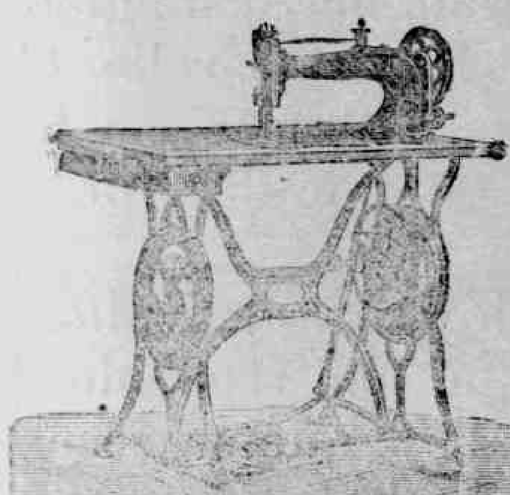
Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER! SINGER!



Verdadeiras! Legitimas!

Brevemente

Abrir-se-ha uma Loja na rua do Cabugá n. 1 A.

Succursal da afamada e poderosa companhia Singer de Nova York.

Na qual se adquire as machinas por meio de prestações semanaes

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,392

Garantidas por 5 annos

Direcção geral na America do Sul 101, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Casa matriz, 34, Union Square Nova York.

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

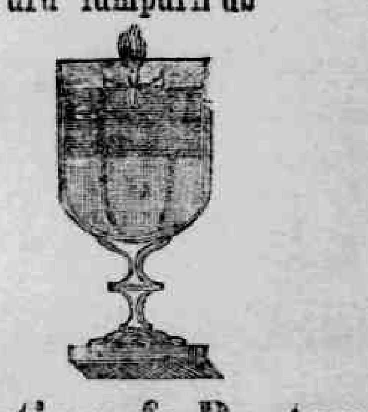
Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas e impurezas do sangue.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas



Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

Chinello Turco

10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem

Thomaz de Carvalho & C.

Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu endereço na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

— Aluga-se a 8$000 umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 95

Tricofero de Barry,

garanta-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica do perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-Yorknimuudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacorco e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

A NOVA YORK

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

SEGUROS DE VIDA

DOS ESTADOS-UNIDOS COM FILIAES EM TODA EUROPA E AMERICA

PURAMENTE MUTUA

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado cerca de	140.000:000$000
Renda annual, idem	35.000:000$000
Pago por apolices da divida de dotes e em dividendo cerca de	175.000:000$000

Medicos examinadores

Drs. Antonio S. Carneiro da Cunha, João da Silva Ramos e Raymudo Bandeira

Caixa Filial em Pernambuco

17 — Praça do Corpo Santo — 17

SINISTROS NO BRASIL

Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro	60,000	francos	cerca	de	28:000$000
Sr. G. Masset, idem	L. 200	Esterlinas	»	»	2:000$000
Sr Joseph Norris, idem	« 1000	Ditas	»	»	12:000$000
Dr. Candido Bastos, Pará	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. J. J. de Freitas Guimarães, idem	$5.000	»	»		12:000$000
Sr. C. A. A. Dohrrmann, Rio de Janeiro	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. Gustavo Theisen, idem	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. José Rodrigues de Souza, Pará	$5.000	»	»		12:000$000
Sr José João Ribeiro, idem	$3.000	»	»		7:000$000
Sr. Gustavo Wedekidd, Rio de Janeiro	$10.000	»	»		24:000$000
Sr. José Soares Pereira, Bahia	$6.000	»	»		14:000$000
Sr. José Antonio Mendes, Pará	10.000	»	»		24:000$000
Sr. Paul Willmersdorff, Santos	$5.000	»	»		12:000$000
Sr, Tito Antonio da Rocha, Ceará		«	»		6:200$000

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expóem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança 5$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a 3$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.—Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

MUSICA

Pennas especiaes para escrever musica; de grande utilidade para os compositores, maestros, amadores, etc.

Solfege de Rodolphe, 1 vol. 4 enc. 5$.

Le Carpentier, Methodo de piano, 1 vol. 4 encad. 5$.

Pennas para riscar livros, contas e outros papeis; de todas as grossuras e feitios.

Colla Syndetikon, para collar vidros, porcellanas, crystaes, couro, marmore, figuras de alabastro, marfim, tartaruga, madreperola, madeira, etc., etc.

Esta colla é o melhor cimento para qualquer objecto que se possa quebrar em uma casa, conservando-se inalteravel durante longos annos e resiste a qualquer temperatura mesmo á agua fervendo.

Chromos e decalcomanias, grande sortimento. Chamamos a attenção dos amadores para a importante collecção que temos de artigos deste genero.

Passe-partouts de velludo para retratos; o que ha de mais rico n'este genero para presentes.

Desde 2$ até 12$.

Carteiras de cartão de lousa para notas, novidade, desde o preço de 640 rs.

Albuns para retratos e chromos. E' o melhor e mais rico sortimento de albuns que tem vindo a Pernambuco. De veludo, veau. chagrin com lindissimos chromos açompanhando os ovaes dos retratos; emfim é o mais rico presente que se pode fazer sem gastar muito dinheiro.

Desenho, artigos completos para desenho modelos, crayons, papel, compassos e escalas de reducção, etc.

Papel de impressão e para escrever. Um grande e escolhido sortimento.

AOS GUARDA-LIVROS E CASAS COMMERCIAES

A Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber dos Estados-Unidos uma collecção importante de tintas de escrever de afamado fabricante

CARTER'S

para a escripturação commercial e escriptos de importancia, compre se a

Tinta fluida para escrever a qual é chimicamente pura e muito limpida e não cria bolor nem engrossa. Escreve azul escuro, transformando-se immediatamente em preto, bem preto.

Pora escrever negro instantâneo, compre-se a

Tinta azul negra uma solução verdadeiramente chimica. Não engrossa nem faz borra, não corroe as pennas de aço, nem congela no tinteiro e resiste a acção dos acidos.

Para escrever com tinta brilhante de côr, compre-se a

Tinta violeta de uma côr profunda e brilhante; não corroe nem decompõe as pennas de aço.

Temos frasquinhos, frascos, garrafas e botijas para todos os tamanhos e preços.

Chamamos, pois, a attenção das casas commerciaes, guarda-livros, escrivães, repartições publicas e qualquer particular que queira tinta especial, de vir munir-se na

LIVRARIA INDUSTRIAL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 7.

Costureira

Precisa se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha de habeis costureiras, e tendo por gerente de sua casa uma das mais insigne maestra cortadeira, se acha prompta a satisfazer qualquer toilet para casamento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxovaes para baptisados.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ao commercio

Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil, de que tem grande pratica, offerece os seus serviços ao commercio, inclusive balanços, por uma retribuição muito commoda, e póde ser procurada á rua de Marcilio Dias n. 76.

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras

PELO JUIZ DE DIREITO

Francisco Teixeira de Sá

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Emgomma-se com perfeição, á rua de S, João n. 67.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham, sita á rua do Visconde d'Albuquerque n. 23 A, ficando o socio Lobato com o activo e passivo, retirando o Loureiro pago e satisfeito.

Recife, 15 de outubro de 1884.

Manoel João Lobato
José Gaspar Loureiro.

Ama

Precisa-se de uma, na rua da Santa Cruz n. 74, esquina da do Cotovello.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

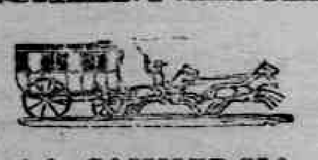
Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Aos 6:000$

Loteria Emancipadora

Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da segunda loteria a sorte de 500$ n. 940, 50$ 3836, e tres de 20$ ns. 151, 679, 5312, e diversas de 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da terceira loteria, que andará a roda no dia 31.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

Rua de Santa Thereza n. 19.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Idem da Palma n. 11.

O 2.º andar n. 47 na rua do Bom Jesus.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Para o dia de finados

No estabelecimento do Sr. Paula Maffra tem pessoas habilitadas que se encarregam de armações de tumulos e catacumbas, fornecendo tudo quanto for necessario a simples ou pomposas decerações; na rua do Imperador n. 23.

José de Albuquerque Mello Loyola

Paulino Pires Falcão, Joaquim Custodio Duarte de Azevedo e Caliope Pires Falcão de Azevedo, sogro e cunhados do finado José de Albuquerque Mello Loyola, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa, que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, mandam celebrar na capella do engenho Massangana do Cabo, no dia 2 de novembro corrente, pelas 10 horas do dia.

Avelina Valeria de Alcantara

Joaquim Antonio de Souza, Francisco Pedro de Alcantara, Antonia Valeria de Alcantara, e Amelia Valeria de Alcantara, agradecem do intimo d'alma á confraria do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o corpo de sua extremosa mulher, filha e irmã Avelina Valeria de Alcantara, e de novo convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na sexta-feira 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

José de Albuquerque Mello Loyola

A viuva, filhos, netos, genros, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado capitão José de Albuquerque Mello Loyola, agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e amigos, que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e rogam-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente

Finados

Coroas mortuarias

Recebemos um grande sortimento do que ha de melhor no mercado e vendemos barato. Collocamos disticos a contento do comprador. Temos tambem á venda ricas guarnições de metal para ataúdes, idem de papel dourado para ditos, enfeites de lantijolas e outros objectos para enfeites de vestuarios de theatro, e armações de gala e funebre. Na fabrica e loja de velas e cera, á rua Duque de Caxias n. 119.

Casa no Poço

Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2º andar.

Cosinheira

Na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem, precisa se de uma mulher para cosinhar, paga-se bom ordenado.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

Acções entre amigos

As acções de um cavallo preto, andador de baixo a meio, com arreios inglezes, que deviam correr com a loteria n. 83, ficam transferidas para a de n. 88.

Engommadeira e cosinheira

Precisa-se de uma engommadeira e de uma cosinheira para casa de familia no Manguinho; a tratar na rua Nova n. 13.

Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Ao publico e especialmente ao corpo commercial

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica TIGRE, participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data retirou-se a seu pedido, do seu estabelecimento, o caixeiro de cobranças João Gregorio Gonçalves Junior.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Viuva Gonçalves & Lorega.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS DE MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo — queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se o estabelecimento de charutos e cigarros, á rua da Imperatriz n. 36: a tratar no mesmo.

— Vende-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 10: a tratar na rua do Bartholomeu n. 40, ou na rua do Imperador n. 81, taverna.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para o mato como para a praça: na rua Vidal de Negreiros n. 143.

— Vende-se na rua Real da Torre uma taverna bem afreguezada, com poucos fundos e por barato preço.

Vende-se

um cosmorama com todas as pertenças, proprio para qualquer rapaz que queira seguir para o mato: a tratar na rua da Florentina n 36, café 28 de setembro.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Novo porto do carvão

Rua Marquez do Herval

Vende-se carvão a 640 rs. a barrica, farinha a 320, 360 e 400 rs., muito boa, milho a 280 e 300 rs., feijão a 600 e 640 rs. a cuia, cocos seccos e verdes, abacaxi, laranja, girimuns, etc., etc. Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão, gratis, desde que complete o numero de 30 barricas.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

NOVO SORTIMENTO DE Roupas para homens POR Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: n loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande liquidação

Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escocesa a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88

— Vende-se uma taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 17, a razão se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	250$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados ao largo do conselheiro João Alfredo, na Passagem, com a armação e generos. E' muito bem localisada e com boa freguezia: a tratar na referida taverna.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

Vende-se

a fabrica de cigarros Napoleão no pateo do Terço n. 11, propria para qualquer principiante por se achar bastante afreguezada para o mato; a tratar na mesma.

Vende-se

a casa terrea em chãos proprios de n. 24 á rua do Nascente. proximo á matriz de S. José, com 3 quartos. 2 salas e quintal, por 1:200$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A se[illegible] pratica adoptaram a farinha Lactea [illegible] poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

[illegible]

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, preto, bom andador de baixo a meio, sellado: a tratar na rua do Cabugá n. 1, e para ser visto, no armazem de sal do Felix.

LISTA GERAL 83.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 211. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE OUTUBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	289	4$	485	8$	757	4$	1012	4$	1268	4$	1563	4$	1810	4$	2040	4$	2270	8$	2465	4$	2727	16$	2960	4$	3176	4$	3343	4$	3610	4$	3811	4$
15	—	92	—	95	4$	64	—	15	—	71	—	65	—	18	—	41	16$	80	4$	66	—	29	4$	72	—	78	—	44	—	13	—	13	—
16	—	96	16$	509	—	66	—	21	—	80	—	66	—	19	—	43	4$	81	—	75	—	30	16$	77	—	79	—	55	—	16	—	14	—
17	—	99	4$	15	—	77	—	34	—	83	—	69	—	20	—	48	—	83	—	79	—	32	4$	82	—	86	—	58	—	17	8$	16	—
21	—	316	—	23	—	79	—	39	—	90	8$	70	32$	29	—	52	—	85	16$	86	—	36	—	83	—	90	—	59	—	27	4$	18	—
27	—	18	—	25	—	81	—	40	—	92	4$	72	4$	41	—	53	—	86	4$	88	—	37	—	84	—	92	—	62	—	38	—	19	—
36	—	20	—	27	—	84	—	44	—	94	—	76	—	48	—	59	—	89	—	91	—	39	—	91	—	93	—	64	—	39	—	20	—
39	—	24	—	36	—	87	—	47	—	98	—	78	—	51	—	61	—	90	8$	92	—	45	—	96	—	97	—	76	—	45	—	21	—
44	—	25	—	45	—	89	—	57	—	1302	—	81	—	53	—	62	—	91	4$	94	—	50	—	97	—	98	—	79	16$	50	—	25	—
57	—	31	—	50	—	90	—	58	—	4	—	91	—	54	—	66	—	92	—	2500	—	53	—	99	—	3200	—	80	4$	53	—	37	—
58	800$	34	32$	51	—	97	—	59	—	7	—	98	—	58	—	67	—	93	—	4	—	60	—	3007	—	9	—	81	—	55	—	41	—
68	4$	37	4$	56	—	800	—	63	—	12	—	99	—	70	—	71	16$	2300	—	10	—	67	—	12	—	10	—	83	—	56	—	49	—
72	—	42	—	60	—	5	8$	65	—	16	—	1601	—	71	—	72	4$	5	—	17	—	69	—	13	—	26	—	87	—	58	—	54	—
75	—	44	—	64	8$	6	4$	77	—	22	—	2	—	72	—	76	—	9	—	24	—	71	—	17	—	30	—	88	—	62	—	55	—
78	—	49	—	66	4$	7	—	79	—	26	8$	6	—	82	—	80	—	10	—	25	—	74	—	18	—	31	—	92	—	64	—	67	—
86	—	54	200$	71	—	15	—	86	—	33	4$	21	8$	83	—	83	—	12	—	26	—	78	—	19	—	32	—	3400	—	65	—	68	—
91	—	61	8$	76	—	18	—	88	—	43	—	23	4$	87	—	84	—	23	—	27	—	81	—	23	—	34	—	4	8$	66	—	73	—
93	—	63	4$	77	—	20	—	93	—	44	—	30	—	88	—	88	—	29	8$	28	—	83	—	41	—	35	—	5	4$	74	—	77	—
108	16$	68	—	79	—	25	—	96	—	59	8$	34	—	90	—	89	—	33	4$	39	—	91	—	43	—	36	—	7	—	81	—	80	—
11	4$	70		80	—	31	—	98	—	69	4$	37	—	91	—	90	—	36	—	40	—	92	8$	45	—	37	—	12	—	86	—	81	—
32	—	71	—	83	—	32	—	1102	—	83	—	44	—	94	—	91	—	38	—	43	—	93	4$	46	—	40	—	22	—	90	—	83	—
42	—	73	—	84	—	43	—	3	—	85	—	51	—	99	—	92	—	40	—	44	8$	98	—	47	—	43	—	29	—	96	—	85	—
43	—	75	—	98	—	44	—	8	—	87	—	52	—	1900	—	95	—	41	—	64	4$	2800	—	54	—	49	—	35	—	3702	—	90	—
66	—	77	16$	99	32$	65	—	13	—	89	—	57	—	8	—	2104	—	42	—	67	—	5	—	55	—	54	8$	43	—	4	—	96	8$
70	—	85	4$	605	4$	68	—	14	—	1415	—	58	—	9	—	9	—	45	—	68	—	11	—	57	—	58	8$	46	—	11	—	97	4$
71	—	86	—	6	8$	70	8$	18	—	22	—	59	—	21	—	10	—	51	—	79	—	15	—	63	—	59	4$	48	32$	12	—	3902	—
72	—	88	—	8	4$	73	4$	29	—	23	—	61	—	22	—	25	—	56	—	83	—	16	—	72	—	60	—	52	32$	18	—	6	—
79	—	89	—	10	—	79	—	31	—	34	—	63	—	26	—	27	—	64	—	84	—	19	—	74	—	62	—	53	4$	21	—	7	—
84	—	90	—	12	—	84	—	32	—	35	—	71	—	36	—	28	—	67	16$	85	—	22	—	78	—	64	—	64	—	23	—	14	—
95	—	92	—	14	—	89	—	39	—	50	—	76	—	37	—	32	—	73	4$	87	—	25	—	81	—	70	—	72	—	29	—	15	—
98	16$	95	—	19	—	90	—	41	—	53	—	83	—	47	—	39	—	75	—	94	—	29	—	83	—	71	—	79	—	34	—	23	—
202	4$	401	—	20	—	903	—	42	—	54	—	84	—	51	—	41	—	78	—	95	—	32	—	84	—	75	—	88	—	35	—	33	—
6	—	4	—	25	—	9	—	47	—	56	—	85	—	60	—	44	—	84	—	96	—	33	—	85	—	78	—	91	—	40	—	38	—
7	—	6	—	39	—	11	8$	49	—	59	—	90	—	61	—	48	—	87	—	98	—	36	—	86	—	80	—	92	—	48	—	39	—
10	—	7	—	40	32$	15	8$	51	—	60	—	1701	—	62	—	57	—	94	—	2612	—	46	—	87	—	85	—	97	—	51	—	40	—
13	—	16	—	43	8$	23	16$	60	—	63	—	8	—	67	—	58	—	95	—	21	—	58	—	88	—	86	—	98	—	52	—	43	—
14	—	17	—	44	4$	27	4$	68	—	65	—	14	—	68	—	60	—	2401	—	38	—	69	—	3100	—	93	—	3501	—	54	—	45	—
17	—	18	—	49	—	28	—	79	—	68	—	22	—	71	—	76	—	7	—	40	—	70	—	8	—	3302	—	22	—	63	—	51	—
18	16$	20	—	78	—	29	—	81	—	70	—	33	—	75	—	81	—	13	—	43	—	87	—	13	—	4	—	28	—	65	—	59	—
21	4$	26	—	86	—	36	—	89	—	76	8$	34	—	81	—	87	—	16	—	44	—	91	—	16	—	10	—	30	—	69	—	60	—
26	—	28	—	88	—	41	—	1205	—	77	4$	36	—	82	—	88	—	17	—	51	—	94	—	21	—	14	—	40	—	71	—	62	—
28	—	29	—	89	—	44	—	11	—	78	32$	38	—	83	—	92	—	24	—	58	—	96	—	22	—	16	—	42	—	73	—	63	—
29	—	33	—	90	—	57	—	13	—	82	4$	41	—	93	—	96	—	31	—	64	—	2905	—	23	—	20	—	48	—	75	—	73	—
31	—	35	—	95	—	58	—	17	—	85	—	45	—	96	—	98	—	40	—	74	—	6	—	25	8$	22	8$	58	—	77	—	77	—
37	8$	37	8$	703	—	59	—	18	—	89	—	49	—	2006	—	2201	—	42	—	79	—	9	—	33	4$	25	4$	62	—	78	—	82	—
58	4$	52	4$	8	—	63	—	23	8$	91	—	54	—	7	—	14	—	44	—	82	—	22	—	36	—	26	—	66	—	83	—	83	100$
61	—	57	—	18	—	65	—	24	4$	94	—	62	—	9	—	29	—	45	—	86	—	23	—	41	—	27	—	67	—	86	—	84	4$
63	—	59	—	27	—	93	—	29	—	1509	—	72	—	16	—	33	—	48	—	96	—	25	—	58	—	28	—	73	—	91	—	88	—
71	—	64	—	37	—	98	—	36	—	18	—	76	—	21	—	34	—	51	—	2701	—	28	—	61	—	29	—	75	—	95	—	90	—
78	—	68	100$	45	—	1003	—	44	—	24	—	83	—	25	—	38	—	53	—	15	—	29	100$	68	—	31	—	80	—	98	—	91	—
79	—	78	4$	46	—	7	—	51	—	26	—	84	—	27	—	51	—	55	—	16	—	48	4$	70	—	33	—	88	—	99	4:000$	96	—
86	—	83	—	50	—	8	—	64	—	35	—	89	—	28	—	56	—	61	—	18	—	51	8$	73	—	40	—	95	—	3808	16$	97	—
88		84	—	54	—	11	—	67	—	59	—	1805	—	30	—	66	—	63	—	24	—	54	4$	75	—	42	—	3605	—	9	4$		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A VIUVA

POR

OCTAVE FEUILLET

PRIMEIRA PARTE

II

(Continúa)

No seguinte descanço poude dispor de alguns minutos para escrever á mãi. Narrava-lhe em poucas linhas a morte de seu amigo de infancia, legando lhe o triste encargo de participar á joven viuva o funesto acontecimento. Apenas terminada a campanha, partiria immediatamente para ir entregar-lhe os ultimos testemunhos de affecto do mrido; e por essa occasião desempenhar-se para com ella de uma missão de intima confiança, que as ultimas vontades de Roberto lhe tinham imposto. Não explicava o caracter da missão; faltando-lhe o tempo e a serenidade de espirito para tratar de tão delicado assumpto com a circumspecção que reclamava. Além de que, seria arriscado, n'uma época agitada pela guerra, confiar a uma carta segredos tão particulares.

Quinze dias depois dava-se a batalha de Mans. Os solares das duas familias, de La Pave e de Fromeuse, eram situados na Perche, a vinte leguas de Mans.

Logo que a condessa de Fremeuse soube que o exercito, em retirada, se aproximava d'esta aldeia, poz-se a caminho n'essa direcção, levada pela esperança de ver o filho, ainda que de passagem. Mas foi apenas expor o seu coração maternal á agonia de assistir ás ultimas explosões da batalha! E só no dia immediato conseguiu ser informada pela administração militar prussiana de que o chefe do esquadrão de artilheria, Mauricio de Fremeuse, ferido, e prisioneiro, fazia parte de uma comitiva que já ia caminho de Allemanha.

III

Decorrido um mez de anciedade, recebeu a condessa uma carta do filho, datada de Hamburgo; já estava restabelecido do ferimndto, que apenas tinha sido uma brecha na cabeça; mas parecia sossobrar sob o duplo peso da sua dor patriotica, e do seu lucto de d'amigo. Pedia interessada e affectuosamente informações de Marianna.

A condessa respondeu-lhe laconicamente—que era exemplar, que vivia encerrada no campo, acompanhada apenas pela tia, a Sra. de Combaleu, o que, na opinião da condessa, era o cumulo da mortificação. No decurso da sua correspondencia, teve Mauricio, por mais de uma vez, tentações de confiar á mãi a espinhosa incumbencia de que Roberto, á hora da morte, o tinha encarregado para com a sua viuva. Mas sustinha-a sempre a reflexão de que uma narrativa tão confidencial só devia dar-se entre elles de viva voz. Este encargo, posto um pouco de parte, no meio das febres e dos tumultos da vida militar, começava, agora que se via condemnado á inacção, a preoccupal-o muito seriamente. Meditava noite e dia—atemorisando-se cada vez mais na maneira de se desempenhar de uma embaixada tão extraordinaria junto de uma mulher, que nem sequer conhecia. Diligenciava representar no seu espirito a scena que se daria, quando chegasse a hora de cumprir com aquelle cruel dever. Quanto mais matutava, mais ardua, embaraçosa, e profundamente desagradavel lhe parecia a tarefa.

Apenas de volta em França depois da paz, o commandante de Fremeuse foi-se incorparar no exercito que combatia a communa; e só nos ultimos dias do mez de junho de 1881, pôde obter uma licença, e correr aos braços da mãi.

Durante o novo periodo de actividade, que estava atravessando, tinha-se-lhe fortalecido o animo, sem comtudo poder libertar-se um instante do cuidado que lhe inspirava a sua penosa missão. E era chegado o momento de a cumprir. Deliberou tomar conselho sobre o assumpto com a [illegible] ciava a sagacidade; e, n'este intuito, logo, na noite do seu regresso, depois das longas effusões de alegria, começou a fazer-lhe minuciosa narração dos ultimos momentos de Roberto de La Pave; não omitindo a solemne promessa que o moribundo tinha exigido da sua amisade. Uma tal communicação produzio no espirito da condessa um effeito extraordinario: ficou como paralysada; e a sua palavra sempre fluente e abundante, momentaneamente estancada. Encruzou as mãos phreneticamente, fitando o céo. Mauricio, que esperava tudo da sua animação, ficou surprehendido e perplexo, perante uma attitude que não sabia explicar.

— Parece-lhe em extremo delicado, isto, não é assim?

— Delicado?! E' mostruoso, meu querido filho. Como pódes aceitar uma tal missão... E' monstruoso!

— Como poderia recusal-a a um amigo moribundo?

Mas elle estava com o delirio da febre, filho! não se executa a vontade de um homem que está em delirio!... Emfim, espero que não será tua tenção firme, essa de ir perturbar e atormentar a consciencia e o espirito d'aquella rapariga com uma communicação tão ridicula.

— Perdão, minha mãe.. é indiscutivel e evidente que uma promessa feita n'aquellas circumstancias se torna sagrada, e que absolutamente lhe não posso faltar.

— Attende-me, filho... a um homem em delirio promette-se tudo que elle péde... do mesmo modo que se promette a lua a uma criança!

— Minha mãe. Roberto não estava com o delirio quando me impoz este dever. Estava exaltado pela paixão, mas perfeitamente senhor das suas faculdades, e conscio da sua vontade. Expirou confiando na minha palavra; hei de mantel a indubitavelmente. Confesso-lhe porém que a commissão me embaraça extremamente, e que tinha contado recorrer aos seus conselhos para me conduzirem a executal-a o melhor possivel.

— Sim! meu querido filho, amo-te muito... mas se contavas endossar-me a tua commissão... declaro-te que te enganas; não teria coração para o fazer.

- Não é isso que quero pedir-lhe, minha mãe; nunca tive tal intuito... Entendo que os desejos e os rogos do meu pobre Roberto assumirão maior autoridade, sendo transmittidos á sua viuva por aquelle que lh'os recebeu dos labios moribundos. O que lhe peço simplesmente, attendendo ao conhecimento que tem de Marianna, que é para mim uma estranha completamente, o que lhe peço é que me indique o momento que presume mais favoravel, para atacar a fatal questão; os termos, as precauções, e... tambem como julga que a missiva poderá ser acolhida.

Ha de achal-a abominavel, qualquer que seja a forma em que a envolvas!... afianço-t'o. E' realmente incrivel que se condemne uma rapariga de vinte e tres annos, - de mais a mais bonita,—a permanecer viuva até ao fim dos seus dias!... E' incrivel! é barbarro! é immoral! Excede toda a prepotencia!

— Minha mãi, disse Mauricio, apertando-lhe affectuosamente as mãos, e fitando-a em quanto fallava: quem foi que me ensinou, quando eu era pequenino, que a palavra de honra n'um homem se não discute... que uma vez dada é mister mantel-a ou morrer?

A mãi abraçou-o, e respondeu-lhe:

— E's um bom filho, e um homem de bem... Perdoa-me... é que nunca na minha vida estive tão contrariada!

— Contrariada?! repetio Mauricio com grande surpreza.

A condessa perturbou se e corou.

— Certamente; colloco-me no lugar daquella mulher; imagine como vai ficar aborrecida... e como vai odiar-te ainda por cima! Ella, que já te não era affecta!

Mauricio fez um gesto de resignação, e não insistio. Quem sabe se entrevio a verdade! E a verdade é que a sua confidencia descarregara um terrivel golpe—, desmoronando-o subitamente como um castello de cartas—, n'um edificio que a condessa se deliciara a construir nas nuvens nas nuvens doiradas! - desde o dia em que tinha tido a noticia do fallecimento de [illegible] de La Pave. [illegible] effectivamente, começara a [illegible] no cerebro a união do filho com a riquissima viuva e herdeira de Roberto de La Pave. Este enlace offerecia-lhe tentações irresistiveis. Empenhava-se em casar o filho, e é sabido quanto nas mãis é devoradora a febre matrimonial. Até aquella época, Mauricio parecia ter pouca tendencia para o casamento; contava pois, justamente, com os encantos da formosa Marianna para o decidir a prender-se; contava igualmente que os excepcionaes merecimentos e attractivos de Mauricio deslumbrariam a joven viuva, e a indemnisariam do desequilibrio que existia entre as duas fortunas; a convivencia no campo era mais uma circumstancia de molde para favorecer maravilhosamente a perspectiva de mutua seducção. A condessa de Fremense, habituada a viver no campo, e a empregar-se na gerencia dos seus haveres, tinha tomado pela fazenda o gosto, ou mesmo a paixão do camponez normando. Os grandes dominios da familia de La Pave, que ostentavam de continuo aos seus olhos bellas pastagens, magnificas lavouras, extensas herdades e matas, exerciam sobre o seu espirito uma verdadeira fascinação. Com o tacto e industria femenina, tinha já conseguido arredondar soffrivelmente a quinta de Fremense. Addicionar-lhe, para cumulo, os dominios de la Pave, seria, na sua opinião, ajuntar o reino de Italia ao ducado de Saboya: realisaria um ideal, pelo qual teria jogado a cabeça.

Comprehende-se portanto o sentimento de amargura com que rompia de chofre todo este delicioso sonho. Dar-se o caso de Roberto, ao exhalar o ultimo suspiro, querer enviar á mulher a prohibição supplicante de não tornar a casar, e ter justamente escolhido Mauricio para esse encargo, era realmente uma fatalidade, que parecia talhada com o designios. Comtudo, passado o primeiro assombro, a condessa, com a tenacidade com que os naufragos se agarram a uma palhinha, recobram animo. Pensou talvez que, sendo a fragilidade inherente á mulher, e ao homem tambem, não seria impossivel que, mais cedo ou mais tarde, a fatal missiva se tornasse lettra morta.

Mauricio no dia immediato á sua chegada, logo pela manhã, expedio um proprio ao castello de La Pave, com um bilhete dirigido a Marianna, onde lhe pedia para marcar a hora em que podia recebel-o. Respondeu-lhe, n'um dos seus bilhetes de visita, que o esperava, e o recebia á hora que mais lhe conviesse: A's tres horas da tarde poz-se Mauricie de Frémeuse a caminho para o castello de La Pave.—Ia muito agitado, parafusando na entrevista que se preparava.

(Continúa).

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDO A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Conclusão)

No soffrer e abster
está o vencer.

Para entendidos
é sufficiente
um *aceno* sómente.

* Ao madeiro sae a *acha*
pois de tal acha tal racha.

A mula e a mulher
fazem com *afagos*
quanto o homem quer.

Quem sempre olha o derradeiro
nunca o bem
acommette primeiro.

* Quem conta um conto,
acrescenta um ponto.

Para vencer
acommetter.

Antes só e isolado
do que mal *acompanhado*.

Dize com quem te *acompanhas*
dir-te-hei quaes tuas manhas.

Não se deve *aconselhar*
quem vai á guerra ou caçar.

* Só me aconselhei,
só me chorei.

Quem comsigo se *aconselha*
se depenna sem parelha.

Tu és *aço*
e eu ferro que te maço.

Quem mal adquire
para bem gastar,
não é de louvar.

Não ha cirurgião mais *amestrado*
do que o bem *acutilado*.

Dos bem *acutilados*,
fazem-se os exp'rimentados.

Quem embica e não cae,
adianta-se e vae.

Quem *adiante* não olhar,
atraz ha de ficar.

A advogado, medico e abbade,
dizer sempre a verdade.

Vai a mula com o afago;
mas o cavallo
é mister castigal-o.

A mula e a mulher sendo *afagadas*
a fazer os mandados são levadas.

* Afanar, afanar,
e nunca medrar.

Affeição, affeição,
vos cega a razão.

* Por affeição te casaste,
a trabalhos te entregaste.

Quem tem affeição,
não tem inteira a razão.

Sem descanço nem mingua
o malsim *afia* a lingua.

Corta mais a palavra pesada
do que a espada afiada.

ou

Menos corta a espada *afiada*
do que o faz a palavra pesada.

Do bom pão do compadre seja dado
grande pedaço ao *afilhado*.

Morto o *afilhado*,
desfeito o compadrado.

Quem se não louvar,
de ruim se ha de *afogar*.

Quem náda mais fóra,
mais fundo se *afoga*
e vai-se ao fundo embora.

Com uma gotta d'agua.
afogar-se... causa magoa.

Aqui fez grandes africas
mas não... geographicas.

ou

em terra... o mesmo nauticas.

Mette em Africa uma lança
quem em lance tão difficil,
feliz resultado alcança.

* *Agora* de pobre bispo,
pobre serviço.

ou

de pobre bispo, é de crer,
pobre o serviço ha de ser.

* Agora dá pão e mel,
depois dará pão e fel.

Como ovelhas e borregos tenho
dizen-me todos *agora*:
« Oh! Pedro vem-te embora. »

Lembro-me *agora*
de João Grande a final hora.

* Aguas de *agosto*,
açafrão, mel e mosto.

Agosto
frio em rosto.

Agosto amadura
e em setembro a vindima
é certa e segura.

Agosto tem a culpa
leva setembro a vindima
e o fructo que se estima.

* A quem em maio
come sardinha
em *agosto*
lhe pica a espinha.

A terra lavrada em *agosto*.
a estercada dá de rosto.

* Em *agosto*
sardinha e mosto.

Junho, julho e *agosto*,
senhora, de ser vosso
Já não estou disposto.

Lá vem *agosto*
com seus santos ao pescoço
traz feira por seu gosto.

Luar de janeiro
não tem companheiro,
se não de *agosto*
que lhe dá no rosto.

Não é bom o mosto
colhido em *agosto*.

Nem em dezembro marear,
nem em *agosto* caminhar.

Por S. Maria de *agosto*
repasta a vacca
um pouco a seu gosto.

Quando chover em *agosto*
não mettas teu dinheiro eu mosto.

Quem não debulha em *agosto*
debulha com má rosto.

Se tens gosto
em ver teu marido morto
dá-lhe couves em *agosto*

Bom anno quando em *agosto*.
sobre castanhas
se chupa mosto.

A quem não tem pão semeado,
agosto em maio é tornado.

Aguilhoa em *agosto* o preguiçoso
a ver se o tornas aguçoso.

Agouros! não acredital-os,
nem despresal-os.

A vinha posta em bom compasso
no primeiro anno dá *agraço*.

Bo ôlha nunca faço
com agraço.

Dure pouco a festa e pouco cresça
porem *agrade* sempre e bem pareça

* Ao *Agradecido*
mais do pedido.

* Do homem *agradecido*
todo o bem é crido.

Tanto é *agraz*
que já despraz.

Um aggravo consentido
outro virá repetido.

* Uma *agua* de maio,
e duas de abril
valem por mil.

Agua o dá,
agua o levará

A *Agua* por fria
é sempre tida,
mas inda é mais frio
quem com agua convida.

Abril, aguas mil
coadas por um mandil.

Abril, *aguas* mil
e maio muita vez
com duas e trez.

Agua colhe em joeira,
quem se crê de ligeira.

Agua de janeiro,
com acerto,
todo o anno
tem concerto.

* *Agua* de fevereiro,
mata o onzeneiro.

Agua de março, no matto,
peior que agua no fato.

Aguas de maio dão
para todo o anno pão.

Aguas de S. João
tiram vinho e não dão pão.

Agua de serra
como sombra de pedra
frescura encerra.

* *Aguas* de trovão
n'umas partes dá
e n'outras não.

Agua e pão,
comida de cão.

Agua fria e pão quente
tornam o ventre doente.

* *Agua* fria,
sarna cria.

* *Agua* molle em pedra dura
tanto dá até que fura.

* *Agua* rouxa
sarna escorcha.

* *Agua* salobra na terra,
onde outra agua não ha
doce se achará.

Agua sobre agua derramada
não suja nem lava nada.

Agua sobre mel
gosto máo tem,
e não faz bem.

Isto não é coisa pouca,
pois nos faz vir *agua* a bocca.

Este negocio, meu rico,
agua traz no bico.

Nem toda *agua* do mar
pode esta nodoa tirar.

Horta sem *agua*,
casa destelhada
aquella secca
e esta molhada.

ou

esta em desabrigado

Acode com agua á casa
depois que se abrasa.

o versejador pateta,
O *d'agua* doce pateo

Da côrte a *agua* lenta
ao simplorio acalenta.

Caminha nas trevas
por desvios e curvas,
e sómente pesca
nas *aguas* turvas.

Agua vertida
não é toda colhida

A quem Deus quer dar vida
é poderosa mesinha
agua da fonte bebida.

Descem as aguas do val,
os rios correm ao mar,
como as coisas ao natural.

D'agua a bebedice
vai da infancia á velhice.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 250)

CAPITULO VI

O que mudou completamente as idéas de Antony

Olivier Delaunay embaraçado por aquelle silencio, vivamente commovido por ver aquelle rapagão abatido e chorando como uma creança, disse-lhe:

— Desde esse momento não se pertence; já sabe tudo. Só deve ouvir aquelles que o aconselham.

— Mas o que hei de fazer?

— Seja forte, Antony; seja o homem corajoso que é; enxugue essas lagrimas e conversemos.

— Oh! meu caro amigo, estou aniquilado, falle; perdôa-me, não é verdade? estava tão longe de pensar n'esta nova desgraça.

— Não é uma desgraça, se quizer fazer o que deve.

Antony levantou os olhos para o doutor; com a testa enrugada, interrogava, esperando ainda. Talvez que com aquella phrase, o doutor quizesse dizer que elle tinha o dever de roubar a mulher, para salvar o filho, e, se era isso o que lhe aconselhavam, estava prompto a fazer todos os sacrificios para sahir da prisão, e, reunindo-se a Adelia, fugir com ella para viverem com o seu filho. Esta palavra tinha-a elle nos labios sem ousar pronuncial-a.

Para saber immediatamente qual era a opinião do doutor, atacou o lado brutal da questão.

— Assim, o coronel d'Hervey estando separado de sua mulher ha mais de sete mezes, é evidente que quando souber do estado em que Adelia se acha haverá um processo.

O doutor comprehendeu a conclusão que disso ia tirar o desgraçado e cortou a questão:

— Meu amigo, consagro-me completamente ao fim que o senhor visou, quando se fez criminoso. Mme d'Hervey não deve ser suspeitada. Precisa sahir d'esta horrivel situação, honrada e respeitada.

Antony, como já dissemos, estava sem energia; foi com tristeza que perguntou:

— Mas será isso possivel?

— E' possivel, se quizer fazer o que lhe pedimos, se quizer contar a fabula que inventamos.

— Mentir!

— E' preciso!

Como o mancebo abanasse negativamente a cabeça, o doutor resolveu decidil-o de uma vez, se fosse possivel, ou acabar com a questão.

Afinal, se Antony se suicidasse, o que aconteceria? Mme. d'Hervey ficava justificada: o plano que tinha traçado havia de ser executado, unicamente a creança ficava abandonada. Era por esta que agora trabalhava.

— O senhor sabe, Antony, quanto a vida tem sido cruel para si; é rico, moço, bonito e tem soffrido todos os tormentos, perque não tem pai nem mãi para lhe dar um nome. Antony, é preciso que seu filho nasça clandestinamente e é tambem preciso que sua mãi o abandone...

— Oh! miseravel...

— Cale-se, desgraçado! Se reconhecesse esse filho adulterino, sacrificaria a sua filha legitima, perdia-se, compromettendo o futuro de seus filhos. Lembrou-se disso? Ella não póde, não deve reconhecer esse filho.

Quem sabe se não é esse o mysterio do seu nascimento, e, por isso mesmo que o senhor tem accusado tanto aquelles a quem deve o ser, o destino colloca-o na posição d'aquelles a quem o senhor condemna para ver se procede melhor do que elles.

— Olivier, o que me diz?

— E' preciso que Mme. d'Hervey dê clandestinamente seu filho á luz, e para isso já combinei tudo! O seu ferimento deve estar curado dentro de cinco ou seis dias; mas para todos, pelo contrario, se augmentará a gravidade do mal que a obrigará a ir procurar em um clima mais ameno, um pouco de forças e de saúde. Sahirá da França por alguns mezes.

— E o marido?

— O marido? Esta noite devo estar com o Sr. Sejournet, e, como elle tinha uma ordem do ministro, para que o coronel voltasse immediatamente para o seu posto, talvez possamos alcançar uma nova ordem, mandando-o para Africa, por alguns mezes tambem.

Antony já não era o mesmo. Ouvindo Olivier, as suas idéas modificavam-se. Já pelos labios lhe passava um sorriso e de vez em quando repetia:

Meu filho!

O Dr. Delaunay proseguio:

— Longe da sociedade, na Italia, nos arredores de Nice, dentro de quatro ou cinco mezes, Mme. d'Hervey estará completamente restabelecida. Durante esse tempo terá dado á luz o seu filho. No dia em que elle nascer, é preciso que eu saiba onde encontrar seu pai, é preciso que este tome conta de seu filho; é preciso que o reconheça, que o eduque, que resgate a sua falta... e, se o seu crime merece um castigo, esse castigo deve ser este sacrificio.

— Um castigo! protestou Antony, um castigo... Reconhecer, educar, amar o meu filho... mas isso é uma suprema felicidade.

— Ora, graças a Deus! disse alegremente o doutor, pegando-lhe nas mãos, até que o encontro! Tem soffrido pelo seu abandono, é pelo exemplo, pelo seu procedimento, que é o de um homem de bem, que o senhor protesta.

Antony conservou-se por um longo minuto com a cabeça baixa, pensando no que acabava de saber e, pouco a pouco, a physionomia carregada a expandia.

O sorriso voltava-lhe aos labios; quando levantou a cabeça disse:

— Sim, agora quero viver, viver para ser util, para amar alguem, o meu filho!

Depois, mudando de tom:

— Doutor, é preciso a todo custo que o coronel ignore esse nascimento, não quero que em nome da lei lhe possam inflingir esse filho; elle é meu, quero-o, e já o amo...

— Eu bem sabia que assim havia de ser. E disso tem a prova, pois que tudo está combinado: esta noite Mme. d'Hervey parte para Strasburgo, dentro de dez dias segue para a Italia, onde nos encontraremos. E está combinado que o avisarei quando for occasião do nascimento, escrever-lhe-hei e o senhor irá immediatamente.

— Ella consente em tudo isso? disse elle, opprimido.

— Foi com ella que combinei este plano. Foi quando respondi pelo senhor, que ella me disse: diga-lhe o amo, mas que é preciso que me esqueça.

Antony passou a mão pela testa.

— Emfim.... fallemos unicamente do que devo fazer.

— Dirá ao juiz aquillo que eu lhe disse?

— Não, mas posso não responder.

— Diga unicamente que julgou ter cahido em uma cilada.

— Não sei mentir.

— Mas isto não é uma mentira. A carta dirigida ao marido não era um laço que lhe armavam?

— Era... pois bem, direi isso...

— Bem, Antony, antes de dous dias estará livre.

E o doutor apertou-lhe affectuosamente as mãos.

— Já vai?

— Já, o senhor precisa de repouso, depois das emoções por que passou... e além disso preciso fallar com Sejournet.

— Quando volta?

— Amanhã.

O doutor ia a sahir, Antony reteve-o e disse-lhe em voz baixa:

— Vai vel-a?

— Vou.

— Diga-lhe... diga-lhe... que padeço muito... porque a amo.

E correu para um canto da sala, debulhada em lagrimas.

O doutor, commovido, sahie dizendo:

— Pobre amigo.

O resultado desejado estava conseguido. Antony consentia, se não em mentir, pelo menos em calar-se e deixar correr as mentiras que deviam salval-o.

O doutor só tinha que se occupar com a partida do coronel e de Mme. d'Hervey; era esse o ponto mais importante. Como tinha promettido, dirigio-se ao bairro do Arsenal, onde existia um fabricante de carruagens; fez acquisição de uma carruagem de posta, tendo dous cous compartimentos, além de dous lugares na almofada, onde poderiam ir o coronel e o seu camarada: no interior Mme. d'Hervey, sua irmã Clara e a filha de Adelia, que entrava nos tres annos.

Tinham combinado não levar nenhum dos criados; deviam tomal-os na localidade em que Mme. d'Hervey fixasse a sua residencia.

Tendo tomado a carruagem, o doutor dirigio-se á cocheira para alugar os cavallos, tomando logo duas mudas. Tudo isto concluido, arranjado, Olivier Delaunay dirigio-se á casa do Sr. Sejournet.

Quando o vio, o antigo tabellião disse-lhe simplesmente:

— Estava á sua espera, Sr. doutor, então decidio-o?

— Sim, senhor, ficou combinado que não responderia ao juizes que o fossem interrogar.

— E' quanto basta; antes de cinco dias teremos obtido uma ordem de soltura.

— Posso depositar inteira fé nas suas palavras? perguntou Olivier.

— Respondo por isso, Sr. doutor.

— Quero pedir-lhe uma cousa muito util para o futuro,

— Falle, Sr. dontor.

— Antony vai sahir da prisão, animado de sentimentos, que o senhor facilmente poderá avaliar. Temo a sua fraqueza, tenho medo que uma vez livre, procure aquella que não deve tornar a ver.

- Oh! é preciso a todo o custo impedir semelhante cousa, porque o perigo que conjuramos hoje, o escandalo que evitamos, seriam então mais terriveis ainda. E' preciso que esqueça completamente essa mulher.

— Sou inteiramente da sua opinião, mas é preciso além disso que durante alguns mezes, pelo menos, não lhe seja possivel achar-se na presença do coronel d'Hervey. Sob uma tranquillidade apparente, o coronel occulta um odio feroz contra aquelle que ousou levantar os olhos sobre sua mulher. Este, apezar de suas promessas de esquecimento, desejará sempre tornar a ver aquella que não cessa de amar e talvez que, uma vez em liberdade, procure encontrar-se com Adelia: talvez vá até Strasburgo, em risco de achar-se face a face com o marido, com quem estimaria muito ter uma pendencia.

— Oh! Sr. doutor, não me diga isso, exclamou Sejournet. Isso seria peior do que o que aconteceu, e n'esse caso.... aquelles que se interessam por elle ficariam pelo menos inconsolaveis... Aquelle desgraçado não póde bater-se.

— Continúo a ser da sua opinião, Sr. Sejournet, e como o senhor póde certas cousas do ministro...

— Cousas de pouca importancia, disse Sejournet, embaraçado.

— Oh! não tem grande importancia. Mme. d'Hervey vai sahir de Paris com seu marido, levando sua filha e sua irmã, por assim o reclamar o seu estado de saúde: ordenei-lhe que fosse passar alguns mezes na Italia. Seu marido consente nisso, para que ella descance e apresse assim o seu restabelecimento; pois que está gravemente doente.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.